



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA
Socialização das Experiências Docentes II

Cristiane Cardozo Marroche

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Cristiane Cardozo Marroche

Professor Orientador:
Dra. Suzana Schwartz

Relatório de Estágio desenvolvido na disciplina de Socialização das Experiências Docentes II e apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para conclusão do Curso.

Jaguarão, julho de 2011.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO -----	3
1. Memorial-----	4
2. Quadro Invariantes-----	7
3. Descrição detalhada das observações-----	9
4. Quadro resumo das observações-----	24
5. Quadro avaliação dos alunos e seu acompanhamento-----	25
6. Planejamento 20 dias-----	26
7. Reflexões críticas diárias-----	53
8. Análise crítica e refletida do processo vivenciado-----	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	65
ANEXOS -----	66
Anexo 1 - entrevista cognitiva-----	67
Anexo 2 - entrevista cognitiva final-----	68
Anexo 3 – atividades-----	69

INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão/RS tem com ponto essencial a formação do professor.

O estágio supervisionado é o que impulsiona a essa formação, pois a acadêmica (o) entra em contato com a realidade educacional. Portanto o estágio tem uma carga horária obrigatória de 20 horas de observação e 80 horas de prática, com orientação do docente responsável.

Desta forma o presente relatório mostra a prática do estágio obrigatório desenvolvido em uma escola municipal, na turma de 2º ano, com 12 alunos na faixa etária de oito a nove anos de idade, no município de Arroio Grande/RS, cuja carga horária/sala de aula, totalizou 80 horas, sob orientação da professora Dra. Suzana Schwartz, em concordância com a organização Curricular do Curso, elaborado pela acadêmica Cristiane Cardozo Marroche do XII semestre.

1. MEMORIAL

Nasci no ano de 1981 no Município de Arroio Grande/RS, morei com meus pais até os sete anos de idade na zona rural, após fui residir com minha avó paterna na zona urbana. Foi quando ingressei na Escola de Ensino Fundamental Dr^o. Dionisio de Magalhães para cursar da 1^a a 4^a série.

Posteriormente fui para Escola de Ensino Fundamental Maria da Silva Soares para seguir o fundamental da 5^a a 7^a série. Reprovei na 7^a série, e a 8^a série realizei a noite no Instituto Estadual de Educação Aimone Soares Carriconde. O motivo para estudar a noite foi à necessidade de trabalhar e querer muito concluir os estudos.

Em 1999 iniciei o Ensino Médio á noite na mesma instituição que terminei o ensino fundamental, apesar de que o intuito fosse fazer Contabilidade, mas não foi possível devido este curso passar a ser técnico, então só poderia cursá-lo depois do 2^o grau.

Até aquele momento não tinha interesse em fazer o curso Normal. Terminei o ensino médio e parei de estudar, somente trabalhando no comércio.

Foi então que descobri, por algumas amigas, que tinha aberto vagas para o curso Normal, para alunos que já tivessem concluído o Ensino Médio, o curso era denominado “parecer”.

Como sempre gostei de estudar pensei que deveria me inscrever, mas em nenhum momento pensei na idéia de ser professora, mas me inscrevi, fui chamada e assim iniciei o curso Normal.

Passou alguns meses e fui infomada que a Instituição, onde já cursava o curso Normal, iria oferecer cursos técnicos e que a entrada dos alunos seria por sorteio.

Fiz a inscrição para o Curso Técnico em Gestão Administrativa, e no sorteio fiquei como suplente, e em seguida como houve desistência acabei sendo chamada.

No entanto, fiquei num impasse: não queria desistir do curso normal e nem do técnico, mas pensei que não iria conseguir conciliar ambos de forma significativa. Mesmo assim resolvi tentar fazer os dois cursos, um pela manhã e outro a noite. Então tive que trabalhar de forma autônoma como manicure para poder custear os meus estudos.

Consegui ter êxito e terminar os dois cursos, um em um ano e meio e o outro em dois anos e meio.

A partir do momento que entrei na sala de aula no estágio do magistério tive uma forte atração pela educação, por que a cada dia, a cada aula, percebi o quanto estar ali junto com os alunos, construir o conhecimento, errando e acertando, ou seja, me tornando uma professora. Mesmo que isso para muitos possa ser uma profissão sem muito significado, mas imagina eu me constituindo professora, vindo de uma família onde a maioria não estudou. Todavia a parte de gestão continuava me atraindo, foi, então, que tive a oportunidade, em 2007, de fazer o vestibular na Universidade Federal do Pampa para o curso de Pedagogia, e em 2008 ingressei na universidade.

No início de minha vida universitária fiquei um pouco assustada e também indecisa em relação à profissional que queria ser, porque não estava conseguindo prestar atenção aos conteúdos, mas no decorrer do curso fui me adaptando e compreendendo melhor a forma de trabalho dos professores, que eram voltadas a expor oralmente nossas compreensões sobre determinados assuntos. Forma essa que nas escolas onde passei não existia, pois geralmente tínhamos que pensar conforme o professor.

Desde minha entrada na universidade percebi o meu crescimento como leitora, porque não tinha o hábito de ler e tampouco de refletir sobre o que estava lendo e o curso me proporcionava isso.

Também me proporciona construir uma visão crítica em relação à educação que tive e a que algumas escolas oferecem hoje.

A educação escolar que tive, vejo hoje, como extremamente distante de um processo de ensino significativo, e isso reflete no meu desempenho na universidade, principalmente nos seminários onde tenho grande dificuldade de me expressar oralmente, por não ter sido preparada na escola para esse tipo de atividade, ficando somente restrita no copiar e responder.

Confesso que às vezes fiquei pensando, e muito, se o caminho da educação é o que realmente queria para minha vida profissional.

No ano passado no segundo semestre, realizei minha prática na Educação Infantil, em uma creche municipal, esta prática me fez pensar sobre isso, e assim percebi que se cheguei até aqui é porque de certa forma me liguei à educação.

E acredito que foi por conseguir me ligar a educação que consegui ter uma visão crítica na forma como o processo educacional era conduzido naquela instituição, me abalando psicologicamente, percebendo desta forma que me

preocupo com a educação e sinto que foi à melhor escolha profissional que poderia ter feito.

Hoje acredito que me encontrei nessa profissão, pois estou trabalhando em uma escola municipal, na turma de educação infantil, que me faz ver todos os dias o quanto é satisfatório ensinar, de forma prazerosa e significativa, pois eles estão no início da vida escolar e é muito importante fazer parte deste momento, dando o melhor de mim e também porque vou obter experiência para assim ser uma boa profissional.

Sinto-me orgulhosa por minha escolha universitária. Cada etapa que passa na universidade é uma conquista vencida e todas cheias de expectativas, e de certa forma são elas que me fazem seguir em frente quando na ansiedade penso em desistir, e na euforia penso em continuar.

Este texto tem como objetivo principal relatar como estou me construindo como profissional da educação e atentar sobre as evoluções pessoais que até este momento estão me levando a ser o profissional que quero.

Assim estou sendo orientada para prática do estágio nas séries iniciais, e o próximo passo será a observação do espaço onde realizaremos nossa prática. Após as observações iremos realizar nossas práticas em turmas de primeiro e segundo ano de escolas municipais, procurando desenvolver um trabalho coletivo que responda nossas dúvidas e principalmente colabore para Alfabetização de nossos alunos.

Mais um desafio que vai me permitir errar e acertar, chorar e sorrir, aprender e ensinar, enfim vai me permitir iniciar a construir um futuro profissional de muito orgulho que busco nesta trajetória longa que está apenas começando, pois para me tornar essa profissional tenho um caminho ainda mais longo pela frente.

Assim, para pautar o olhar para as observações desenvolvemos o quadro das invariantes, que vem a seguir, que são denominados aspectos a serem desenvolvidos num espaço de construção da aprendizagem significativa.

Segundo Schwartz (2010, p.101) “Ao listar e comentar esses invariantes pretende-se encaminhar pensamentos e reflexões críticas... para uma prática alfabetizadora consciente e desejosa de ensinar a ler e escrever...”

2. QUADRO INVARIANTES

Invariante	O que?	Para que? (objetivos)	Por quê? (Justificativa)	Como?
1. Diagnóstico do conhecimento prévio e acompanhamento individual da avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas cognitivas - Identificação dos saberes já construídos pelos alunos - Elaboração de uma estratégia de acompanhamento dos avanços 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar a qualidade das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo das aulas é fazer com que os alunos aprendam 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista individual utilizando a escrita de 4 palavras e uma frase - Análise das entrevistas - Identificação dos saberes já construídos pelos alunos - Elaboração de uma estratégia de acompanhamento dos avanços
2. A constituição do grupo, apresentações, crachás, chamada.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de apresentação pessoal de todos. - Uso cotidiano de crachás. - Chamada diária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir o grupo. - Memorizar o nome de todos por todos. - Valorizar a presença de todos. - Priorizar a escuta. 	<ul style="list-style-type: none"> - É através dos diferentes contextos sociais e as possibilidades de interação que propiciam processos diferenciados de aprendizagem e forma de pensamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de apresentação de todos por todos, por ex: a professora divide a turma em duplas, as duplas devem se apresentar, mas primeiro um aluno entrevista o outro. A seguir cada um apresenta o colega entrevistado e o professor se apresentaria no final, procedendo a entrega solene de crachás. - Uso cotidiano de crachás, para que todos memorizem o nome de todos por todos, e usem esse saber e inclusive na escrita de novas palavras. - Utilizar a chamada para valorizar a presença de todos no grupo.
3. Construção do contrato pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato pedagógico, como um acordo mútuo e explícito entre o professor e os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar, dialogar, organizar e esclarecer. - Dar voz aos sujeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportuniza que os sujeitos falem, participem, sugiram, explicitem suas expectativas, seus medos e representação social já construídas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora irá estabelecer um plano contratual, em que um dos princípios desse seja o de não poder dizer não sei, não consigo, e que errar é feio, pois eles estão ali para aprender.
4. O planejamento didático 5- questionamentos básicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento seguido de 5 questionamentos básicos: no quê? Para quem? Para quê? Porque? Como? 	<ul style="list-style-type: none"> - Transformar os alunos em usuário autônomos de língua escrita.. 	<ul style="list-style-type: none"> - O objetivo do planejamento é fazer com que os alunos sejam capazes de ler, compreender e produzir qualquer tipo de texto que necessitem e/ou desejarem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento pedagógico é flexível permitindo ser revisto, refeito na e depois da ação. Para planejar é preciso considerar o conhecimento que se pretende construir, compreensão sobre os processos de ensino e de aprendizagem, também é preciso ter diagnosticado o conhecimento prévio dos alunos. A forma de escrever o planejamento deve ser subjetiva.
5. Organização do espaço físico- Ambiente alfabetizador.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da sala de aula em grupos, de modos diversificados. - Trazer para a sala de aula diferentes textos. - Oportunizar vivências e interações com textos que circulem socialmente. - Buscar suprir a lacuna das articulações qualitativas com a escrita e a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir o outro, conhecer seus pensamentos. - Socializar idéias e interagir com diferentes hipóteses. - Apresentar as letras, o modelo que se usa e como são usadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento se constrói na interação com a diversidade. - O alfabeto deve ser apresentado inicialmente sem imagens para que os alunos possam visualizar quantas letras existem. 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades iniciais serão feitas pelo professor em relação ao espaço na sala de aula é trabalhar em grupos, duplas, círculo ou semi círculo, o professor deve levar para a sala de aula um referencial de alfabeto com características coerentes com as concepções sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita. - Os crachás devem ser feitos pelo próprio professor com letras de imprensa maiúsculas, para que todos possam ver e aprender a partir destes também.
6. O conteúdo da alfabetização- texto	<ul style="list-style-type: none"> - O conteúdo a ser trabalhado é o texto e o contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler o quê? - Escrever o quê? 	<ul style="list-style-type: none"> - Direcionar para a construção de 	<ul style="list-style-type: none"> - As seleções dos textos devem ser feita de acordo com os temas abordados.

e contexto	- A leitura do mundo e a leitura da palavra.		pensamento, colaborando para hipóteses sobre como se escreve e como se lê.	
7. A construção do repertório das palavras significativamente memorizadas.	- Para o aproximamento ao sistema de escrita, o professor orientá-los-á a partir do uso estável de palavras como: a-) nome próprio do aluno. b-) dos nomes dos companheiros c-) de palavras significativas.	- Servir de material para oportunizar pensamentos.	- Esse repertório servirá de base para a construção de outras escritas.	- Distribuição dos crachás, fazendo adinções de quem é cada um;Gincana dos nomes, atividade em que os alunos nomeiam oralmente os colegas e ganha o que mais nomes conseguir lembrar;Construção do tesouro das palavras, o tesouro é um conjunto de palavras escolhidas pelos alfabetizandos, as quais eles manifestam o desejo de aprender a ler e a escrever; Construção de um dicionário com as palavras construídas em aula.
8. O trabalho em grupo como estratégia didática, como princípio de aprendizagem.	- Trabalho em grupo como forma de potencializar a interação.	- Potencializar a interação, construir um ambiente de trabalho, capaz de envolver todos.	- O trabalho em grupos na sala de aula estabelece um laço social com o saber, é assim, dentro dessas trocas e dessas diversidades que cada um se enriquece.	- No início dos trabalhos as classes já devem estar organizadas em grupos. - A constituição do grupo pode se dar por sorteio ou escolha pessoal.
9. A lição de casa.	- A lição de casa, como instrumento de aprendizagem de continuidade	- Educar para autonomia significa oportunizar condições para que o sujeito aprenda a atender seus desejos e necessidades.	- Para que possibilite aos alunos a realização pessoal comprometida com a responsabilidade social e a solidariedade.	_ A lição de casa deve ser objetiva, clara. _ Os alunos precisam ser capazes de realizar a tarefa sozinho. _ Se for solicitada a lição de casa, esta precisa fazer parte do planejamento do próximo encontro, analisando as estratégias de cada um,
10.Clima motivacional propício para o ensino e a aprendizagem.	- O clima propício para o ensino e a aprendizagem é construído através da configuração dinâmica das variáveis do contexto criado pelo professor.	- desenvolver a tenção e a energia voltadas para o desempenho da tarefa.	- Para aprender é necessário um clima que tenha revelações de autoestima, respeito, da aceitação e da confiança; espaço de participação aberta e sincera.	- Construir um clima agradável para que os alunos venham aprender melhor.

A partir da construção do quadro das invariantes foram desenvolvidas as observações, que foram de forma detalhada, como salienta Weffort (1996, p. 10) “a observação é a ferramenta básica neste aprendizado da construção do olhar sensível e pensante”. Com esse propósito foi realizado as cinco descrições detalhadas das observações.

3. DESCRIÇÕES DETALHADAS DAS OBSERVAÇÕES

02/05/2011 – SEGUNDA - FEIRA- (entrevista cognitiva)

Neste dia fui até a Escola Municipal , onde realizarei minha prática em uma turma de 2º ano, para realizar a entrevista cognitiva com os alunos que compõem esta turma.

Ao chegar à escola, me apresentei para a Direção e Coordenação em seguida fui até a sala de aula da turma do 2º ano para apresentar-me a professora titular da turma e aos alunos. Pedi licença, disse bom dia e comecei minha apresentação dizendo meu nome, perguntei o nome de cada um dos alunos, após disse que estava ali para realizar uma atividade com eles, porque como vou desempenhar meu estágio aqui com vocês, preciso ver como pensam na escrita, para poder planejar minhas aulas. Desta forma um aluno de cada vez vai até a uma sala, onde estarei e lá eu irei explicar como será a atividade, mas deixando claro que não estou aqui para avaliar e nem dar nota, somente para que eu possa planejar de forma significativa para vocês.

Assim o aluno Bruno foi até a sala, conversei com ele dizendo que precisava fazer umas combinações com ele, se não tinha nem um problema, el disse que não,então disse a ele que durante a realização da atividade ele não poderia me dizer não sabe, não consigo, e nem me perguntar, tens que fazer do melhor jeito que puderes, porque eu preciso ver com ele pensa a escrita. Estamos combinados? Ele respondeu que sim, e me contou que tava repetindo o 2º ano, porque não sabia ler , por isso reprovou. Prosseguindo a atividade entreguei a ele uma folha de ofício, lápis e borracha. Inicialmente disse ao aluno: podes escrever teu nome na folha?ele escreveu, perguntei se ele gostava da escola, respondeu que sim, então agora vou te pedir para escrever 4 palavras: e comecei a dizer uma de cada vez,até ele realizar a escrita e me dizer que acabou, 1ª aula, 2ª caderno, 3ª professora, 4ª giz. O aluno soletrou a palavra aula: a-la (não incluindo a vogal u) pensou e repetia as palavras várias vezes antes de escrevê-las, apagava muito. Depois pedi a ele que escrevesse para mim uma frase, A aula é amanhã, o alunos repetiu várias vezes até escrever, mas ao falar a frase não pronuncia a vogal A do inicio da frase, ao terminar a escrita, agradei e ele voltou para sala e veio outro aluno.

O próximo aluno foi o Ítalo, realizei o mesmo procedimento com ele, em relação atividade o mesmo pensa bastante antes de escrever, soletra, mas em voz baixa, na frase não pronuncia a vogal A.

Em seguida foi o Carlos, o aluno pensa bastante antes de escrever, repete a palavra em voz alta e associa ci = gi ; co=pro.

Depois foi a Ana Alice, aluna não escreveu seu nome completo, pois me falou que só sabia escrever Alice, também durante a atividade quebrou as combinações que fizemos dizendo: não sei, esqueci, foi a que demorou mais tempo realizando a atividade, e na palavra professora me olhou e disse não sei como é a letra V.

Assim o aluno Richard foi o próximo, o aluno virou a folha várias vezes, acredito que procurando linhas, pois escreveu nas bordas da folha, não falou muito, somente escreveu.

Depois foi o Lucas, o aluno não escreveu o nome de forma correta, quebrou as combinações, disse várias vezes não sei, escreveu muito.

Posteriormente foi o Mauricio, o aluno soletrou todas as palavras, na frase utilizou para escrever a= aula e a= amanhã.

E o ultimo deste dia foi o Willian, o aluno perguntou se era para escrever todo o nome, respondi que se ele soubesse tudo bem, ai ele me disse que não sabia todo, então disse que ele escrevesse o que ele sabia, não pensou ao escrever e realizou a atividade bem rápido.

Desta forma, realizei a entrevista cognitiva com 09 alunos, ficando 3 alunos para realizar outro dia da semana, que pelo motivo de não terem comparecido a escola neste dia.

03/05/2011 – TERÇA-FEIRA - (observação)

A sala é pequena, tem uma iluminação boa, as classes e cadeiras são uma atrás da outra e a professora senta na frente em uma cadeira com mesa. Tem um quadro de giz, cartazes com números até 10, cartaz do ajudante do dia e dos aniversários, cartazes com as famílias silábicas e o alfabeto bem em cima do quadro com ilustrações em cada letra, neste dia estavam

Presentes 11 alunos, sendo que são 12 alunos que compõem a turma, sendo 03 meninas e 09 meninos.

A aula do dia 03/05/2011 começou as 8 horas e 05 min., a professora disse bom dia aos alunos, os alunos responderam e ela me apresentou e disse: olha gente

essa é a professora Cristiane ela já esteve aqui lembram? Os alunos responderam: sim, ela vai ficar na aula para realizar o trabalho dela que agente já tinha conversado com vocês, porque depois ela vai dar aula, pois ela estuda também e precisa fazer o estágio dela, ta certo? Os alunos respondem: sim. Então vamos rezar agora, fizeram o sinal da cruz e cada aluno agradeceu pela vida, mãe e pai, e assim cada um agradeceu. Após foi sorteado o ajudante do dia, que foi a aluna Miriam e a professora disse: hoje depois da leitura dos livrinhos que alguns alunos levaram para casa, vamos aprender a letra M do nome da Miriam.

A professora convidou então os dois alunos para irem lá pra frente e ler as historinhas para a turma mostrando sempre às figuras, pois a professora falou que eles todos os dias levam um livro para casa e na aula seguinte eles lêem para os colegas.

No momento da leitura a professora questiona: o que significa essa figura? Como que a semente foi para no cabelo da menina? E diz para falar mais alto, pois vale lembrar que eles lêem as figuras. Durante a leitura dos colegas dois alunos ficam fazendo outras coisas, como por exemplo, mexendo no caderno, a professora chama atenção e diz: não é hora disso vamos prestar atenção no colega, ao terminar a leitura todos os alunos começam a falar: eu quero levar um livrinho hoje pode? Outro fala também que quer levar.

A professora fala da mamãe e relaciona com Maria mãe de Deus, de forma oral ela diz que todos têm uma mãezinha e que Deus também tinha mãe que se chamava Maria e fala que irão fazer um mural com fotos dela mostra as fotos e pede para eles escolherem qual colocar no mural, a professora mostrou e eles foram dizendo que queriam essa, outros outra, apontando com o dedo, até escolher quatro fotos.

No momento da confecção do mural, a professora questiona por que a maioria não veio à aula ontem? Os alunos respondem a porque tava doente, porque tava chovendo, e a professora diz: fiquei preocupada.

Depois coloca a data no quadro, e meu nome é, escreve no quadro 2 vezes a data e 2 vezes o meu nome é, ficando as duas letra, a cursiva e a imprensa no quadro (misturadas).

Um aluno é chamado atenção por que não tinha pegado o caderno, é orientado a copiar no caderno de forma correta, ela mostra as linhas do caderno e diz começa a copiar aqui, fala olhando para mim, todos os dias é assim ele chega e

fica voando enquanto os outros já sabem e pegam o caderno basta eu só falar para pegar.

Uma aluna fala durante a aula: a professora fica feliz quando conseguimos fazer as coisas (atividades). A professora me olha e diz que um aluno não acompanha os demais porque está aprendendo as vogais, por isso ele não faz os mesmos exercícios dos demais, ela vai até ele durante a aula e escreve no caderno dele exercícios.

A professora coloca linhas no quadro para mostrar que é para copiar assim no caderno, e pergunta: que letra vamos aprender hoje? Os alunos respondem a letra M, assim ela mostra a letra (m) minúscula e (M) maiúscula e pede para eles encher a linha, uma linha somente, depois mostra a família silábica de forma desordenada me-mo-ma-um e pergunta o que falta? Os alunos respondem o mi – a professora pergunta a um aluno o que diz aqui? Ele diz ma e a professora segue relacionando ma =macaco, mo= moeda...

A professora pede para eles lerem a família de forma desordenada e no fim a palavra mão (me- mu- mi- mo- ma – mão), questionando: o que diz aqui gente? E aqui? Os alunos respondem m em voz alta: me- mu- mi- mo- ma – mão, e outros falam na palavra mão: ma – o.

Após a leitura ela entrega uma folha xerocada, com atividades da letra M = mamãe, explica dizendo que eles devem primeiro ler, bem em cima da folha: ma, me, mi, mo, mu; depois encher a linha, e o ultimo nos vamos fazer um ditado. Os alunos fazem as atividades, enquanto a professora recorta as fotos de Maria mãe de Deus, depois começa a orientar na atividade da folha xerocada, indo de classe em classe e perguntando o que diz aqui? Lembra que agente leu agora no quadro e diz ma, me, mi, mo, um.

A professora fala do barulho muito forte que vem da turma da frente e prejudica os alunos.

Ela pergunta acharam fácil as atividades? Sim respondem os alunos, ela fala: não tem nada mais difícil daqui pra frente.

Depois a professora escreve no quadro corrigindo as atividades da folha as palavras EMA, MAMA, MEIA, MEU, MIAU, UMA, MAIO, MIMI, (todo mundo sabe é nome de gato) MIA, AMO (sempre utiliza duas formas de letra) fala que amo se pronuncia diferente.os alunos lêem várias vezes essas palavras do quadro.

Uma aluna fica todo tempo escrevendo na classe ou na borracha e não presta atenção na aula. A professora então pergunta para ela, mas não tem resposta ela olhando para classe sacode a cabeça que não.

A professora me fala no meio da aula, para todos ouvirem, o quanto é difícil por que alguns não estão nem ai e não sabem, e isso a preocupa.

Depois a professora realizou o ditado com as palavras: MIMI, MIA, MEIA, MAIO, UMA, AMO, MIAU, os alunos falam não sei, não consigo, e nem notam que as palavras estão no quadro escritas, a professora corrige os cadernos de todos os alunos de classe em classe o ditado, ajudando também quem não fez.

Posso ir ao banheiro pergunta o aluno? Não, agora não, responde a professora, nos combinamos que é na hora do recreio que vocês vão ao banheiro, os alunos fica quieto e permanece no lugar.

Os alunos falam entre eles e um diz: eu não quero rodar e outra aluna diz: eu quero, por isso não faço as coisas.

A professora pede então para os alunos lerem as palavras do ditado no quadro dizendo: gente, vamos lá, lendo aqui e bate o giz no quadro em cima da palavras.

A professora chama atenção de alguns alunos dizendo: vamos lá tu ta copiando ainda e tu não te sentas direto, senta puxa a cadeira, os alunos obedecem e ela começa a passar frases no quadro como: A MAMÃE AMA O BEBÊ ;

ELA DÁ MAMA AO BEBÊ;

A MAMÃE É BOA!

Diz para os alunos copiar no caderno as frases.

Um aluno que não acompanha os demais (a professora me falou na aula), ela passa no caderno dele outras atividades, referentes a vogais, como por exemplo, desenha uma figura com a letra A.

Depois a professora diz: vamos agora completar as frases e passa a atividade usando as mesmas frases, diz também vocês tem que completar com as palavras que estão faltando, olhem bem. Ex: A..... AMA O BEBÊ.

A professora salienta que a aluna que não faz as atividades vai ao médico, pois tem um problema familiar serio, tem dias que ela copia outros não faz nada. Os alunos começam a comentar que a mãe é louca e a professora não deixa a fala dos alunos se expandirem, dizendo: chega, chega vamos cuidar da nossa vida eu não

quero esse tipo de comentário na aula e também diz: nós devemos cuidar da nossa vida e que a aluna não merece esses comentários.

Recreio 10h até 10h30min, os alunos jogaram bola e as meninas ficaram olhando.

A professora na volta do recreio diz: o Eduardo ficou na sala copiando novamente, né Eduardo? Ele nem olha, ela olhando para ele sempre, e depois olha para os outros e fala que eles são parceiros e amigos dela, mas a aluna se recusa a copiar e o aluno se distrai e fica voando e não copia por isso não foi para o recreio, por quê? Mas eles não respondem e ficam quietos.

Durante a conversa ela pega o giz e passa no quadro mais uma atividade de juntar às famílias: Ex: ma + ma = mama.

A professora corrige o caderno de cada um, indo de classe em classe e depois diz vamos tá na hora da merenda, os alunos levantam e saem para merendar, eles voltam para a sala, a professora diz vamos ensaiar para a festa das mães que vai acontecer na sexta – feira á tarde , por isso vocês tem que vir na escola de manhã para aula e a tarde para a apresentação, pergunta entenderam? Eles respondem sim.

Acaba o ensaio, a professora diz: tá muito bom! Vamos agora sentar e fazer atividades de matemática, e passa no quadro atividades de matemática. (ligar dezena e meia dezena e dúzia e meia dúzia/ continhas de adição para ligar no resultado correto)

Corrigiu no quadro de giz e depois no caderno dos alunos, os alunos começaram a falar eu sei é muito fácil durante a correção, mas enquanto eles faziam as atividades de matemática ficaram em silêncio, e a professora organizava e pintava desenhos para mães.

Ao final da aula ela disse: gente já vai bater para saída o tema é que cada um deve trazer uma frase para mamãe e colocar no mural da Maria mãe de Deus.

Terminou a aula às 12 horas, a professora deu tchau até manhã para os alunos, eles foram saindo e ela ficou na sala com um aluno que não tinha terminado as atividades na aula.

Reflexão

No momento que sai desta observação do dia 03/05/2011, fiquei pensando no papel da família na questão do fracasso escolar daquela menina, até onde os problemas emocionais afetam na sala de aula. E me questionando como mudar

essa realidade, partir de que? Para que? , acredito que devemos sim encarar este que é um desafio para alguns professores, mas precisamos ter um apoio de outros profissionais que trabalhem junto com o professor.

04/05/2011 – QUARTA - FEIRA- (observação)

Neste dia estavam presentes 10 alunos, sendo 02 meninas e 08 meninos, a forma como as classes e cadeiras estavam expostas era a mesma da aula anterior, uma atrás da outra e a professora sentada na frente em uma cadeira com mesa .

A aula do dia 04/05/2011 começou as 8horas e 04 min., a professora entrou na sala soltou a bolsa na mesa e disse bom dia aos alunos, os alunos responderam bom dia professora.

A professora então se posicionou bem na frente dos alunos e convidou os alunos para rezar, e disse vamos rezar agora, os alunos levantaram e fizeram o sinal da cruz e cada aluno agradeceu pela vida, mãe e pai, e assim cada um agradeceu. Um aluno ao terminar a reza disse: e o ajudante do dia professora? Ela respondeu: não por que hoje tem provinha, o alunos ficou olhando para professora.

A professora foi em direção a sua mesa e perguntou sem olhar para os alunos, trouxeram as frases para as mães, três alunos levantaram e entregaram os demais permaneceram sentados e um disse: eu não fiz nada disso, a professora olhou para o aluno e falou: o que está faltando é responsabilidade gente, só três alunos trouxeram isso não pode, os alunos começaram a falar: eu não fiz, nem to.

A professora caminhando até a sua classe e falando com os alunos: guardem tudo agora, só lápis e borracha, nada de caderno na mesa, vamos fazer a avaliação, e pergunta deu, guardaram os materiais? Os alunos respondem sim professora. Ela começa a entregar a primeira folha e fala: prestem atenção é bem fácil, tudo nos fizemos em aula, e ai vai para frente e diz bem em cima é onde colocar o nome, e explica as atividades dizendo: a primeira atividade é para escrever a inicial do nome dos desenhos, na outra gente, é para completar com as famílias, lembram? Os alunos dizem sim. Na outra bem no fim, diz a professora, é para escrever a letra maiúscula de cada letrinha, na outra atividade vocês sabem, é para separar as sílabas depois vocês tem que colocar o nome dos desenhos e a ultima atividade é para ler e desenhar o que está escrito. E assim eles em silêncio começaram a fazer.

A professora senta na sua cadeira e diz para os alunos: o aluno Marco não compareceu a aula e fala: “isso me preocupa”, mas é falta da família interceder,

porque eu coloquei no caderno que tinha provinha, um aluno diz: professora ele tá doente eu acho, ela diz: tá vamos fazer silêncio e fazer a provinha.

Alguns alunos utilizam os cartazes da sala para realizar a prova, eles olham e escrevem, a professora sentada olha para os alunos e diz: pensem bem, não tem pressa, tem todo tempo, lêem com atenção. Ela levanta e começa a caminhar, pára do lado de um aluno e diz: que falta de atenção e concentração, para fazerem as atividades da prova, e fica orientando de classe em classe os alunos, novamente pára do lado de um e diz: olha bem que desenho é esse? O aluno fica olhando para a folha sem falar, a professora olha para o aluno e diz: presta atenção meu filho. Volta e senta na sua cadeira e começa a mexer numas folhas.

A professora olha para mim e diz na frente de todos os alunos: a forma de avaliação é um parecer, por isso sempre coloco as atividades com número ímpar, para assim se o aluno, por exemplo, da atividade 1 que é colocar a letra inicial nos desenhos tem 5 desenhos, se o aluno acertar 3 atinge se não, não atinge, sempre tem que acertar mais que a metade, e me pergunta entendeu? Eu só faço que sim coma cabeça.

Alunos começam a dizer não sei, não consigo, e a professora diz sabe sim, fiquem calmos e atentos, que vão conseguir fazer, um aluno pergunta: a senhora “coregi” em casa né professora? Eu corrijo sim, mas não existe coregi é corrige.

Uma aluna não tinha lápis e não estava fazendo a avaliação, e olhava para minha lapiseira e aí pedi licença e emprestei, ela começou a fazer e sorriu.

Os alunos que foram terminando a avaliação, a professora sentada na sua classe, chama e entrega um cartão para pintar, para eles dar para a mamãe, no mesmo momento um aluno pergunta: o que eu não sei posso deixar em branco? Professora diz: não tu sabes tudo que tá aí, o aluno baixa a cabeça e começa a falar baixinho.

A professora pergunta: Qual o melhor presente para dar para mãe? Alunos dizem: bombons, presentes, professora diz: um bom comportamento é um ótimo presente e não precisa comprar. Um aluno que continua fazendo a avaliação interrompe e diz: professora, vou pegar o caderno para ver então, não consigo fazer isso. Professora diz: mas como isso, me olha e fala: eles confrontam a gente a todo tempo, faz parte da vida deles, a vida deles é assim. Outro aluno questiona porque não teve o ajudante do dia? Professora diz: já expliquei, por que hoje é provinha.

Enquanto fala com os alunos a professora pinta uma poesia para mães, sentada na sua classe, ela levanta e começa a escrever no quadro, dizendo: fala gente vamos escrever uma frase para as mães no cartão quem vai dar para a mãe coloca mamãe você é....., ela escreve no quadro e vai falando, diz também: quem vai dar para a vó e olha para um aluno e diz: vai escrever Vovó você é, os alunos dizem : eu vou botar que ela é bonita, e outros, linda. A professora diz: isso mesmo, também coloquem o nome de vocês.

Os alunos foram avisados pela professora que era hora do recreio e que podiam sair, saíram pela porta. O recreio foi das 10h até 10h30min, os alunos jogaram bola e as meninas andaram de balanço e de gangorra.

Terminou o recreio os alunos entraram na sala e foram avisados pela professora: vamos para a merenda agora, eles saíram pela porta e foram merendar.

Voltaram da merenda junto com a professora ela chega na aula e diz: gente vamos revisar matemática para a provinha amanhã, pega o giz e segue escrevendo no quadro. Alguns alunos falam: eu gosto de continha, eu também.

A professora passa no quadro de giz continhas: $9+7=$; $8+3=$; e também de subtração: $8-3=$; $7-2=$; ela diz prestem atenção na hora de fazer as continhas, quem quiser tampinhas eu dou, dois alunos dizem que querem tampinhas. Ela passou 10 continhas no total adição e subtração.

A professora passa também no quadro atividade de vizinhos como: ...12... ;...15....; no total de 6 vizinhos ela passa. Ela simplesmente passa sem falar e senta na sua cadeira, um aluno pergunta o que é para fazer no outro professora?, ela responde sentada e diz: é os vizinhos lembram? Sim respondem , mas vocês tem que fazer as continhas agora. Ela levanta e vai de classe em classe e fala para um aluno: meu filho olha aqui quanto é esse (mostra com dedo) e mais esse (mostra com dedo), o aluno começa a fazer pauzinhos e acha a resposta, e diz para professora, ela olha e diz: isso mesmo.

A professora começa a corrigir os cadernos, volta a sentar na sua cadeira e os alunos vão até lá, ela diz: traz o caderno aqui gente para corrigir, os alunos levantam uma de cada vez e leva para ela, ela corrige e fala: vamos prestar atenção, os alunos ficam em silêncio. Ela vai falando e corrigindo os cadernos, diz que o exercício dos vizinhos é de tema que eles guardem o material para ensaiar para a apresentação para as mães. Os alunos guardam o material.

Um aluno fica copiando enquanto os outros vão ensaiar, eles ensaiaram na sala de aula, ela corrige a fala dos alunos no ensaio e eles repetem o que vão falar. O sinal toca às 12h e os alunos saem para pegar a mochila e saem dando tchau a professora diz: venham à aula amanhã tem provinha. O aluno fica copiando e a professora fica com ele e me olha e diz: é todos os dias isso, não sei, não é possível e olha para o aluno.

Reflexão

Neste dia sai da observação pensando sobre a forma como um aluno falou com a professora, afrontando, e como a professora reagiu, dizendo que a vida deles é assim.

Fiquei me questionando, porque ela não foi até a classe dele e conversar dizendo, por exemplo, que as coisas não funcionam assim na escola, e que ele sabe disso, tentando fazer ele ver que a forma como ele está reagindo não é correta, e que não vai levá-lo a nada . Assim de repente com o dialogo ele percebe que conversando ele resolve não precisa se comportar de maneira errada, conseqüentemente na sua vida ele pode começar a usar o dialogo como ferramenta para resolver as coisas.

05/05/2011- QUINTA-FEIRA-(observação)

Neste dia tinha 09 alunos, sendo 02 meninas e 07 meninos, a forma como as classes e cadeiras estavam expostas era a mesma da aula anterior, uma atrás da outra e a professora sentada na frente em uma cadeira com mesa .

A aula do dia 05/05/2011 começou as 8horas e 06 min., a professora entrou na sala soltou a bolsa na mesa e disse bom dia aos alunos, os alunos responderam bom dia professora. A professora disse vamos rezar então gente, aos alunos levantaram e começaram a rezar.

A professora falou para os alunos que hoje é dia do trabalhinho de matemática, alguns questionaram sobre o que podiam pegar e professora disse que somente lápis e borracha. A professora disse estudaram pessoal? Os alunos disseram: eu fiz as continhas, ela respondeu e diz: mas agora eu não vou olhar.

Começa a entregar as folhas, pede para eles escrever o nome. Explica que eles têm que colocar na primeira parte o numeral dentro da estrela, os alunos dizem é fácil já fiz.

Professora diz: o Eduardo não colocou o nome no trabalho como vou saber que é dele, o aluno fica olhando para a folha sem reação, a professora diz também: tem que contar quantos números tem aqui e colocar o numeral, orientando uma aluna, e segue orientando e dizendo isso muito bem, aluna fica fazendo sem falar.

Enquanto isso alguns alunos já fizeram a primeira parte e outros estão fazendo. Os alunos falam entre si: já acabei, outro fala :vira a folha tchê tem mais ai atrás, a professora orienta um aluno que é o único que não conseguiu fazer a primeira atividade do trabalhinho, a professora diz: quantos tem aqui? Coloca o resultado dentro da estrela, o aluno olha para ela dizendo não consigo, consegue sim responde ela. A primeira atividade do trabalho era, por exemplo, 3 figuras (cenouras) e os alunos tinham que contá-las e colocar o número correspondente dentro da estrela.

A professora fica andando pela sala e olhando os alunos fazerem, fala vira para frente Ana Alice, e diz: o aluno não veio ontem nem hoje fazer as avaliações, os alunos respondem ele ta doente, outro fala não ta nada ele tava ontem de tarde aqui na escola brincando.

Enquanto isso a professora vai até a sua mesa pega folhas e entrega a segunda parte do trabalho de matemática, e explica dizendo lá em cima coloca o dedo na folha e mostra é para pinta o conjunto unitário e no outro que tem conjunto vocês devem marcar o conjunto par, fala para um aluno fizesse Eduardo? O aluno mostra com o dedo, e pergunta é aqui? Ela responde: é ai sim.

Explica mostrando na frente a folha e com dedo, que os alunos devem colocar o número que esta faltando, fala para eles não se perderem, os alunos dizem acabei, acabei, a professora diz para o aluno: tu ta colocando os números que já tem ai, tens que colocar os que estão faltando, o aluno apaga e escreve novamente.

A professora segue explicando e diz: vocês agora têm que colocar o antecessor e o sucessor é bem fácil se vocês souberem colocar em cima os números que ta faltando sabem colocar os vizinhos, um aluno pergunta mas é vizinhos, ela responde sim mas se fala antecessor e sucessor, o aluno diz a ta.

A professora vai até a classe de um aluno e fala : presta a atenção depois desse é este, vai contando para ver se é mesmo, e fica andando pela sala.

A professora explica que o ultimo exercício é as continhas e mostra na frente, e diz: vocês tem que fazer as continhas, com bastante atenção, um aluno diz: eu

não fiz ainda, e outro diz; já acabei tudo e repete e a professora diz ta William fica quietinho os outros estão fazendo, tas atrapalhando.

A professora anda pela sala e fala acabou Ana Alice? Olha só, tu colocaste o número que já tem, presta atenção, a aluna olha para os lados e baixa a cabeça.

Um aluno diz: já terminei e quero pintar, a professora fala: não tem mais atividade, tem que ter paciência o mundo não vai acabar, vai até o aluno e olha e vê que o aluno não fez as continhas ainda, pergunta se ele quer tampinhas para fazer, ele aceita, começa a olhar os trabalhos classe em classe, e vê que uma aluna em vez de marcar um x no conjunto par, pintou e me olha e fala: eles não conseguem interpretar o enunciado fazem como acham, e explica que ela tinha que ter marcado com X não pintado, aluna fica olhando para ela.

Os alunos em silêncio e a professora diz: vamos esperar os outros terminar para fazer outra atividade, diz que é para permanecer em silêncio. Um aluno não consegue fazer uma continha e pergunta qual resultado não consigo fazer, a professora diz: não posso te dizer, eu disse que era para estudar desde semana passada, o aluno boceja e continua fazendo. O aluno fala que sono, e a professora diz o que houve? Silêncio, quem ta falando? O aluno que tava falando diz que foi o outro.

A professora fica na sua classe organizando folhas, e pergunta terminou Eduardo? Tu não fizeste ainda, mas ele tranca nas coisas e não passa para outras, se não sabe essa passa para outra, ele fica olhando para a folha e escrevendo. Pede para um aluno ir levar o grampeado na sala dos professores e pedir para tirar Xerox. Fala para dois alunos se eles querem tampinhas para terminar as continhas? Eles aceitam, dizendo sim e a professora levanta e entrega.

Anda pela sala de fica olhando de classe em classe olha de um aluno e diz: que numero é esse? Depois desse vem qual? Um aluno faz as continhas atrás da folha, outro mostra o creme dental e a escova de dente que ganhou da escola.

A professora me olha e diz: como é a diferença dessa realidade para os demais, comparando com as escolas particulares, uns aspectos nós sabemos que é a família, mas é diferente a atenção, raciocínio, concentração, modo de sentar, de falar, de comer, é difícil eu queria entender essa enorme diferença, e fala: ah Jesus do céu.

E os alunos começam a falar todos ao mesmo tempo, ela diz: silêncio, vamos respeitar quem esta fazendo o trabalho.

O aluno que não acompanha a turma nas atividades fica mexendo nas canetinhas.

A professora fala quem já fez pega o caderno e começa a recolher os trabalhos depois diz quem não fez fica fazendo.

Um aluno pergunta hoje é 5 né professora? Sim 5 de maio, maio é o mês do ano, escrevendo a data no quadro, junto com meu nome é, vira e diz o que foi Eduardo, tá sem força até para falar, vai até ele e fala: faz este número, é 10 tens certeza? Ela vai e senta na sua classe, pega uma folha de ofício.

Um aluno diz acabei a data e os outros repetem também. A professora fala Ana Alice termina, a aluna olha para os lados, a professora fica recortando uma folha em pedaços e escreve nos pedaços as palavras amor, paz, carinho, proteção e coloca no mural já existente na sala.

A professora levanta da sua cadeira e pergunta aos alunos qual a última letra que aprendemos, os alunos dizem o M da mamãe e a professora escreve no quadro mamãe separando as sílabas. Os alunos dizem acabei, acabei, a professora diz : tá , já ouvi, e escreve no quadro: Eu amo a mamãe, diz: vamos ler, eles confundem E por D e a palavra AMO não conseguem ler na primeira vez, os alunos leram e a professora pediu para copiar.

A professora volta para sua mesa e mostra na sala de aula, o trabalho (teste) que a aluna não quis mais fazer, e a aluna fica olhando sério e não pega o caderno como pede a professora, outros 2 alunos não querem mais fazer a prova, um a atividade dos vizinhos dos número e outro aluno as continhas, e entregam a professora, dizendo a ela que : não consigo, não vou fazer mais.

A professora levanta e segue escrevendo frases no quadro e os alunos lêem, a professora diz: vocês estão adivinhando, por que nem prestam atenção, a professora chama atenção e os alunos lêem certo, ela pede para copiar no caderno as frases e pede também para eles dizerem outras frases sobre o que a mamãe é? Os alunos dizem a mamãe é bonita, feliz (falam filiz, a professora corrige feliz). Junto passa um completa e passa no quadro, que são as frases que ele tinham feito para mamãe faltando palavras. Professora diz: quem é esperto vai saber qual palavra esta faltando, um aluno diz isso é muito fácil, a professora chama a atenção do Eduardo, e diz: tá domindo Eduardo. Vaz ficar sem recreio novamente, não copias. Sem a professora ver, um aluno chama o outro de louco.

A professora corrige as frases no quadro com os alunos e pede para os alunos ler frase por frase, os alunos lêem.

A professora foi avisada que era recreio (10h até 10h30min) e manda os alunos saírem para o recreio, olha o caderno do aluno que não acompanha a turma e que faz atividades diferentes dos demais e se surpreende e diz: fizesse bem direitinho, muito bem vai para o recreio. Um aluno fica na sala copiando.

Voltam do recreio e a professora diz: que horror estão suando, vamos ,vamos para merenda, os alunos dão risada e vão.

Voltando da merenda os alunos sentam e a professora vai até o quadro e desenha figura e os alunos devem escrever o nome, as figuras são: mamão, mão, mamãe, moeda, macaco. Um aluno pergunta: o que é aquela coisa ali e mostram o mamão desenhado no quadro. A professora diz um mamão.

A professora corrigiu, caderno por caderno, sentada na sua classe os alunos vão até lá.

Um aluno diz: vamos ensaiar professora? Ela responde sim vamos, levantem vamos se organizar um do lado do outro e começam a ensaiar para apresentação das mães.

A professora chama atenção dos alunos que estão gritando no ensaio, diz que já esta na hora de ir para casa, o sinal bate, a professora diz: tchau, lembram a mãe de vocês do jantar das mães à noite, os alunos respondem ta professora, e saem pela porta.

Um aluno fica copiando por que não tinha terminado, a professora fica na sala com ele.

Reflexão

Neste dia fiquei pensando e lembrando, dos olhares dos alunos da sala de aula, um olhar sem rumo sem perspectiva, como se aquela aprendizagem não tivesse fazendo nenhuma diferença naquele momento para sua vida, sem significado. Longe de mim crítica a forma como a professora comanda a aula, estou somente refletindo sobre o sentimento que tive ao estar ali e ver a forma como alguns alunos vêm e reagem a aprendizagem que lhe são oferecida.

E fico me questionando será que os problemas familiares dos alunos não deveriam ser esquecidos da porta para dentro da sala de aula, principalmente por parte do professor, será que assim a aprendizagem não seria mais prazerosa.

06/05/2011- SEXTA- FEIRA- (entrevista cognitiva)

Neste dia fui até a escola terminar a entrevista cognitiva com os 3 alunos que faltavam.

O Marco foi o primeiro aluno, ele me disse quando perguntei o nome dele e pedi para que escrevesse, que chamavam ele de Marquinho, mas o nome dele é Marco, não sei escrever o nome que me chamam (Marquinho), só o meu nome mesmo, eu disse que tudo bem, e ele escreveu Maco.

Depois foi a aluna Mirian, que na primeira palavra me disse, eu não sei o L de lago para escrever aula, e durante a atividade soletrou de forma silabada as palavras, mas não escreveu o que estava falando.

Posteriormente foi o Eduardo, no início o aluno disse que seu nome era dudi, mas ai pensou e falou não meu nome é Eduardo. Durante a atividade, ele dizia que não sabia, mas ia tentar fazer, que aula começava com *a*, eu acho, ai escreveu o *a* e depois apagou e colocou *A*. também falou que não sabia o *no* ainda, identificou as letras do nome dele todo o tempo e por fim disse que *A* eu escrevo giz. Esse aluno se utilizou das letras do nome dele para escrever as palavras.

Finalizando a entrevista cognitiva foi aluna Crisciélen, escreveu com muita rapidez as palavras, não falou nada durante, ficou às pensando, na frase ela teve noção que uma palavra é separada da outra e assim forma uma frase, percebi pela sua escrita.

Assim a partir da entrevista cognitiva, e das observações, desenvolvi o quadro resumo das mesmas. Para assim desenvolver meu planejamento de forma significativa, pois como nos informa Schwartz (2010,p.105) “O diagnóstico do conhecimento prévio planejado e desenvolvido de modo metódico é, por conseguinte, indispensável para iniciar a prática alfabetizadora.”

4. QUADRO RESUMO DAS OBSERVAÇÕES

NOME	SABE EM ABRIL
Ana Alice	Escreve o nome, e que se escreve com letras;
Bruno	Escreve o nome, e que se escreve com letras; corresponde o som das palavras a sua escrita;
Carlos	Escreve o nome, e que se escreve com letras; sabe que existe um vínculo entre o som e a escrita, pois escreve nas palavras letras cujo som ouviu na pronúncia das palavras;
Criscielen	Escrever seu nome; escreve a palavras aula; sabe que existe um vínculo entre o som e a escrita; sabe escrever frase na ordem que se fala;
Eduardo	Escreve o nome, e que se escreve com letras; conhece algumas letras, usa na sua escritas principalmente do seu nome; sabe que para escrever palavras diferentes usam-se letras diferentes;
Ítalo	Escrever seu nome, que se escreve com letras; faz uma correspondência entre o som e a escrita das palavras
Lucas	Que na escrita do nome tem a letra A; faz traços de letras na escrita das palavras;
Marco Antonio	Que se escreve com letras; faz uma correspondência entre o som e a escrita das palavras
Mauricio	Escreve seu nome; que se utilizam letras para escrever; corresponde o som das palavras a sua escrita;
Miriam	Escreve o nome, e que se escreve com letras;
Richard	Sabe que se escreve com letras; sabe que para escrever palavras diferentes usam-se letras diferentes;
Willian	Escreve o nome, e que se escreve com letras;

Assim, depois de desenvolver o diagnóstico, realizei durante a prática o quadro avaliação dos alunos e seu acompanhamento, para melhor organização do que os alunos sabem a cada semana da prática. Pois uma proeminência importante que Schwartz (2010) nos diz é que o professor não pode com o diagnóstico classificar o aluno com a psicogênese, mas para identificar seu conhecimento prévio.

5. QUADRO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS E SEU ACOMPANHAMENTO

NOME	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA
Ana Alice	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constroem a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Desenvolve trabalho em grupo com a intervenção da professora;
Bruno	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constroem a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Trabalha em grupo e interage com os colegas;
Carlos	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Desenvolve trabalho em grupo, interagindo e questionando;
Criscielen	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Trabalha em grupo de forma participativa;
Eduardo	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, com ajuda da professora;	Desenvolve trabalho em grupo de forma participativa;
Ítalo	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Trabalha em grupo e interage;
Lucas	Escreve o nome;	Constrói a escrita com ajuda da professora e do alfabeto;	Pensa e escreve palavras diferentes, com ajuda da professora;	Trabalha em grupo;
Marco	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Trabalha em grupo de forma participativa, questionando;
Mauricio	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, com ajuda às vezes da professora e do alfabeto;	Desenvolve trabalho em grupo de forma participativa;
Miriam	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Trabalha em grupo de forma participativa;
Richard	Escreve o nome e escreve palavras com inicial do nome com ajuda do alfabeto e da professora;	Pensa na escrita e constrói palavras com ajuda da professora e do alfabeto;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes com ajuda da professora e do alfabeto;	Desenvolve trabalho em grupo de forma participativa com a intervenção da professora;
Willian	Escreve o nome, reconhece o nome dos colegas e escreve palavras com inicial do nome;	Pensa na escrita e constrói a escrita de palavras diferentes;	Pensa, lê e escreve palavras diferentes, assim como textos pequenos;	Desenvolve trabalho em grupo, questionado e interagindo com os colegas;

E assim, realizei os 20 planejamentos gradativamente, me detive em saber, o quê, o para quem, o para que e o como ensinar.

6. PLANEJAMENTO 20 DIAS

23/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Contrato pedagógico; Como é meu colega;	12 alunos	Explicitar a que viemos; Limpar os nichos de ansiedade; Estimular a percepção do outro;	Limpar os possíveis nichos de ansiedade que uma situação nova promove; Potencializar o pensamento e a interação; Produzir a interação na sala de aula;	<ol style="list-style-type: none"> 1)Arrumar a sala; 2)Bom dia; 3)Apresentação da professora; -20 dias; -Professora vai voltar; 4)Apresentação dos alunos; 5)O que vieram fazer aqui?(escola) 6)Entrega solene dos Crachás; 7)Atividade como é meu colega? 8)Fechamento <p style="margin-left: 40px;">A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes e cadeiras em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e pedir para sentarem em seus respectivos lugares. A professora começará sua apresentação dizendo: seu nome, depois que irá ocupar por 20 dias o lugar da professora, pelo motivo de estar fazendo um estágio, que é para aprender melhor a dar aulas, mas que a professora retornará.</p> <p style="margin-left: 40px;">Preciso realizar este trabalho, e conto com a participação de vocês. Tudo bem para vocês? Ouvir a resposta!</p> <p style="margin-left: 40px;">A professora irá anunciar que vai fazer uma brincadeira cujo objetivo é que as pessoas se apresentem, para se conhecerem melhor, e assim ter uma interação durante todas as atividades que serão realizadas durante sua prática (estágio).</p> <p style="margin-left: 40px;">A professora pedirá para os alunos andarem pela sala de aula, no momento que ela bater palmas ele devem parar, os alunos que pararem perto, irão formar dupla, desta forma a turma em duplas, os alunos irão entrevistar, perguntando o nome o que gostam de fazer na escola, e a professora irá questionar os alunos e pedir para contarem quem escolheu seu nome, se gostam, se preferem ser chamados de outra maneira e caso sim, ela irá fazer novo crachá com o modo como gostam de ser chamados; Questionará os alunos também a questão de onde se precisa usar o nome? Porque cada pessoa tem um nome? Qual a função disto? Como são escolhidos? Mesmos nomes como se diferenciam?</p>

				<p>(escrever o nome no quadro e perguntar)</p> <p>A dupla se entrevistará e depois cada um apresenta o outro para os colegas.</p> <p>A professora irá entregar os crachás e antes dirá que tem um presente muito importante para dar aos alunos, é importante porque consta nele o nome de cada um de vocês e a partir deste, o nome, que vamos trabalhar a escrita e leitura neste dias que ficarei aqui. Entregará a cada aluno seu crachá que será colocado em cima da dasse.</p> <p>A professora irá ler um texto "Chapeuzinho Amarelo" de Chico Buarque, somente pelo prazer de ler. Questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?</p> <p>Assim fará uma atividade, como é meu colega? A professora dirá que todos vão ganhar um retrato, pregará na parede uma folha de papel pardo da altura da criança. Posicionará o aluno de modo que fique encostado na folha e, com um lápis, desenhará o contorno do corpo dele, estimulando a turma a dizer o nome, como é o cabelo, o rosto, se usa óculos etc. A professora fará o retrato de todos, Nos dias seguintes, logo na entrada, perguntará à turma quem é cada um dos colegas desenhados e se ele está presente. Se estiver, ganhará uma salva de palmas.</p> <p>A professora deixará os retratos expostos por algum tempo, com o nome dos alunos. É importante que as produções dos alunos permaneçam ali até eles se sentirem pertencentes ao grupo e ao ambiente.</p> <p>A professora realizará o fechamento da aula questionando se eles gostaram? Por quê? O que aprendemos hoje?</p>
--	--	--	--	--

24/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Contrato diário; Chamada; Entrega dos crachás; Desenho; Texto; Gincana dos nomes dos nomes; História em	12 alunos	Saber que serve de matéria prima do pensamento; Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas; Levar os alunos a conhecer	Potencializar o pensamento e a interação;	A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes e cadeiras em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e pedir para sentarem em seus respectivos lugares. A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: tiras de cartolina com os nomes dos alunos são colocados no cartaz, dividido em quem veio e quem faltou à escola. Cada criança sorteia um nome, identifica de quem é, e o entrega ao colega que deve colar a tira com seu nome no cartaz. Esta atividade tem variações, como colar a tira, mesmo que seja o nome do colega, após identificá-lo. O professor vai fazendo perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" e as crianças ou falam o nome, ou o procuram em meio às tiras de papel e, após o localizarem, colam a tira no cartaz. A professora

<p>quadrinhos;</p>		<p>outro tipo de discurso, a história em quadrinhos; Construir uma história em quadrinhos;</p>	<p>irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando a seguinte atividade: Meu nome é... que procederá da seguinte forma;</p> <p>Os crachás com o nome dos alunos serão colocados no chão da sala, no meio do semicírculo. A professora pedirá que cada aluno identifique seu nome. Incentivando o reconhecimento das letras iniciais, quantas letras compõem cada nome e fazer com que elas percebam letras iguais em nomes diferentes. Quando todos já estiverem com crachá, a professora começará um gostoso bate-papo sobre as preferências de cada um como alimentos, brincadeiras, objetos ou lugares.</p> <p>A professora irá propor aos alunos que desenhem aquilo de que gostam em uma folha e coloquem o nome, quem não souber escrever sozinho pode copiar do crachá, depois eles irão fazer uma lista de suas preferências e a professora copiará no quadro todas as palavras referentes às preferências. Incentivando o reconhecimento das letras que compõem o nome próprio dos alunos, entre as palavras que surgirem.</p> <p>A professora irá ler um texto "O segredo", somente pelo prazer de ler, Questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?</p> <p>A professora irá explicar para os alunos que hoje teremos a gincana dos nomes da turma, que procederá da seguinte forma os alunos irão receber uma folha e ao sinal da professora, deverão escrever o máximo de nomes, após o sinal de término da gincana os alunos junto à professora irão contar e ver quem escreveu mais nomes, a professora irá escrever todos os nomes no quadro, incentivando o reconhecimento dos mesmos e perguntará de quem é esse nome? Vocês sabem? Qual a letra inicial? Se algum aluno achar que seu nome foi escrito errado pelos colegas a professora irá solicitar que o mesmo escreva no quadro o seu nome para assim pensarmos onde foi o erro da escrita dos colegas.</p> <p>A professora irá iniciar uma conversa perguntando para os alunos se eles conhecem as histórias em quadrinhos? Quais conhecem? A mesma irá mostrar para os alunos algumas historinhas que irá levar para sala de aula. Perguntará o nome, o que está escrito na capa? Sobre o que será esta história? Conhecem? Quem já leu?</p> <p>Posteriormente a professora irá propor aos alunos a construção de uma história em quadrinhos, a montagem será com a utilização das figuras de gibis que a professora irá levar para os alunos criarem a história, após todos escolherem as figuras, irão criar a historinha em quadrinhos todos juntos com a</p>
--------------------	--	--	---

			<p>professora num mural no quadro de giz. A professora irá chamar cada aluno e colar a figura, depois o aluno com ajuda dos colegas e da professora irá escrever uma fala referente à figura escolhida por ele.</p> <p>A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?</p>
--	--	--	--

25/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Contrato diário; Chamada; Entrega dos crachás; Desenho; Texto; Nome com a cantiga Canoa virou; Jornal: montar um anúncio de classificados; Bingo dos nomes;	12 alunos	Saber que serve de matéria prima do pensamento; Reconhecer o nome próprio; Construir a escrita de outras palavras a partir do nome; Mostrar a função social do anúncio dos classificados; Construir a imagem do nome, explorando as letras que compõem;	Potencializar o pensamento e a interação; Utilizar o conhecimento construído pelos alunos sobre os nomes na escrita de outras palavras;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes e cadeiras em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e pedir para sentarem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: tiras de cartolina com os nomes dos alunos são colocados no cartaz, dividido em quem veio e quem faltou à escola. Cada criança sorteia um nome, identifica de quem é, e o entrega ao colega que deve colar a tira com seu nome no cartaz. Esta atividade tem variações, como colar a tira, mesmo que seja o nome do colega, após identificá-lo. O professor vai fazendo perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" e as crianças ou falam o nome, ou o procuram em meio às tiras de papel e, após o localizarem, colam a tira no cartaz.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás, dizendo para que servirão, para assim eles saberem como vão atribuir significado ao uso dos crachás. Realizando a seguinte atividade: Utilizará duas caixas de sapatos; crachás com os nomes de todos os alunos participantes, com o objetivo de que os alunos reconheçam o próprio nome.</p> <p>Procederá da seguinte forma: a professora dividirá a turma em duas equipes. Formará duas filas (uma de cada equipe) e em frente de cada fila, colocará a caixa contendo os crachás dos alunos integrantes daquele grupo. Ao sinal dado pela professora, o primeiro aluno de cada equipe deve aproximar-se da caixa e procurar seu crachá dentro da mesma. Ao encontrá-lo, deverá correr para o final da fila, ao passo que o segundo da fila deverá realizar o mesmo procedimento e assim sucessivamente. A equipe vencedora será aquela que encontrar primeiro os crachás com os nomes de seus integrantes. Após, cada aluno das equipes terá que escrever no quadro uma palavra que inicie com a letra inicial do seu nome, desta forma a professora irá utilizar o conhecimento construído por eles sobre os nomes na escrita de outras palavras.</p> <p>A professora irá ler um texto "Revolução do Formigueiro", mas terá uma surpresa ela não irá terminar a história, irá ler somente a metade, fazendo um</p>

			<p>suspense, dizendo o que vai acontecer será, amanhã vamos descobrir. A professora irá explorar o livro, questionando: Qual o nome? Sobre o que será?</p> <p>A professora irá propor aos alunos uma atividade que será a seguinte, cantando a estrofe retirada da cantiga folclórica "A canoa virou": Se eu fosse um peixinho/ E soubesse nadar/ Eu tirava a (Nome da Pessoa)/ Lá do fundo do mar. A professora organizará as crianças em uma roda e, no meio, colocará os crachás com os nomes. Inicialmente, acompanhando os versos da cantiga, falará o nome do aluno e pedirá a ele para retirar seu próprio crachá. Depois, para dificultar a tarefa, a professora convidará uma criança para retirar o crachá de um colega. Acompanhando a cantiga, chame-os por ordem alfabética, de modo que os alunos pensem nas letras e identifiquem quem será o próximo a ir ao centro, a professora citará o nome a ser retirado conforme a dificuldade/facilidade de cada criança. Caso o aluno retire o crachá errado, converse com todos, perguntando por que está errado, qual é a primeira letra do nome citado, que letra vem depois, e assim por diante, até o aluno retirar o crachá certo, para daí sair do meio da roda. Os colegas podem dar dicas.</p> <p>A professora irá levar para sala de aula jornais, mostrará para os alunos que os jornais têm uma divisão tendo notícias diversas, esporte, classificados, etc. mas a professora mostrará a parte dos classificados, convidando os alunos a fazer uma leitura compartilhada. Após os alunos irão escolher três classificados, podendo ser de vende-se ou diversos, para fazer a reescrita coletiva dos mesmos. Posteriormente realizarão uma produção coletiva de um anúncio de classificados, por exemplo, vende-se uma bicicleta, no valor... ou na parte dos diversos Fornecemos viandas., promovendo o pensamento da escrita e da leitura.</p> <p>A professora irá conversar com os alunos sobre o bingo com os nomes que auxilia eles na construção da imagem do seu nome, possibilitando a exploração das letras que o compõem, comparação com as dos amigos, atenção, e outras aprendizagens.</p> <p>A professora irá escrever numa folha o nome de cada criança da turma. Na roda, fará os combinados para o jogo: conforme vai sorteando as letras, sugerirá que os alunos falem o nome da letra sorteada e algumas palavras que podemos escrever com a mesma, somente depois desta breve conversa, os alunos terão que encontrar a letra sorteada na composição do seu nome e pintá-la.</p> <p>Desta forma, a professora falará para os alunos, que é possível garantir que eles se apropriando da imagem do próprio nome, que faz papel importante na construção da escrita, servirá como marco para construir novas palavras.</p> <p>A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades e</p>
--	--	--	---

				perguntará para os alunos o que eles acharam da aula? Quais atividades mais gostaram? Por quê?
--	--	--	--	--

26/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Contrato diário; Chamada; Entrega dos crachás; Texto; Telefone sem fio e sem voz; Montagem de jornal; Jogo de boliche de letras;	12 alunos	Saber que serve de matéria prima do pensamento; Desenvolver a escrita e atenção; Mostrar a construção da leitura e da escrita;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes e cadeiras em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e pedir para sentarem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: tiras de cartolina com os nomes dos alunos são colocados no cartaz, dividido em quem veio e quem faltou à escola. Cada criança sorteia um nome, identifica de quem é, e o entrega ao colega que deve colar a tira com seu nome no cartaz. Esta atividade tem variações, como colar a tira, mesmo que seja o nome do colega, após identificá-lo. O professor vai fazendo perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" e as crianças ou falam o nome, ou o procuram em meio às tiras de papel e, após o localizarem, colam a tira no cartaz.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando a seguinte atividade: "procurando crachás, a mesma esconderá na sala de aula os crachás, pedirá aos alunos que procurem em duplas, pelos crachás. Estimulando a cooperação entre elas. Orientando a busca e dizendo quente, se o que procuram está perto, morno, se está a uma distância média, ou frio, quando estiver longe. Depois que todos os crachás forem encontrados, os alunos irão em duplas um apresentar o outro e se cumprimentando, por exemplo, abraçando.</p> <p>A professora irá continuar a leitura do texto da aula anterior ("Revolução do Formigueiro") fazendo um suspense. Ela irá explorar o livro perguntando : o que será que vai acontecer? O que vocês acham?</p> <p>A professora irá realizar com os alunos uma atividade chamada TELEFONE SEM FIO E SEM VOZ, com o objetivo de desenvolver a escrita e atenção, atividade se desenvolverá da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Formar filas indianas; 2- O último aluno de cada fila deverá escrever o nome do colega da frente nas costas do mesmo; 3- Esse colega fará no colega da frente e assim cada aluno fará no colega da frente, até terminar a fila; 4- Quando chegar ao primeiro da fila, a professora descolará os papeis das costas dos alunos e colará no quadro, e assim irão pensar no nome que está escrito em cada papel e o aluno que escreveu deve dizer qual o nome escreveu;

			<p>A professora irá propor aos alunos a montagem de um jornal coletivamente, antes dividirá a turma em duplas e cada uma ficará responsável por uma parte, exemplo, classificados, esporte, notícias, etc Posteriormente conversará com os alunos sobre o que separarão e porque escolheram aquelas reportagens, para assim montar um jornal em um mural, sendo importante a questão da leitura das reportagens diferenciando, as dos jornais do município como o de Porto Alegre (correio do povo), para saberem o que eles estão expondo na sala que tipo de notícia, fazendo com que eles pensem nesta questão.</p> <p>A professora irá propor uma atividade que será o jogo do boliche, material utilizado garrafa pet com letras do alfabeto. Os alunos irão um de cada vez jogar a bolinha em direção as garrafas, a que cair ou as que caírem ao aluno irá escolher somente uma e deverá dizer uma palavra que inicie com a letra, podendo ter um variação dizer palavras de um determinado grupo, por exemplo frutas, cores, animais, nomes dos colegas, etc. A cada palavra a professora irá escrever no quadro de giz com a ajuda dos alunos fazendo eles pensarem na leitura e na escrita das palavras e copiar.</p> <p>A professora irá fazer o fechamento da aula lembrando os alunos das palavras que os mesmos descobriram, conversará com alunos sobre a aula deste dia, perguntando: O que gostaram? Por quê? O que não gostaram? Por quê?</p>
--	--	--	---

27/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Contrato diário; Chamada; Entrega dos crachás; Texto; O supermercado; Montar encarte supermercado; Caça palavras;	12 alunos	Saber que serve de matéria prima do pensamento; Reconhecer o nome próprio; Desenvolver a leitura e escrita; Estimular a leitura e atenção;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes e cadeiras em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e pedir que sentassem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: tiras de cartolina com os nomes dos alunos são colocados no cartaz, dividido em quem veio e quem faltou à escola. Cada criança sorteia um nome, identifica de quem é, e o entrega ao colega que deve colar a tira com seu nome no cartaz. Esta atividade tem variações, como colar a tira, mesmo que seja o nome do colega, após identificá-lo. O professor vai fazendo perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" e as crianças ou falam o nome, ou o procuram em meio às tiras de papel e, após o localizarem, colam a tira no cartaz.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando a seguinte atividade: de quem é este nome?</p> <p>A professora irá colocar algumas fichas dobradas ao meio e dentro terá</p>

			<p>o nome dos alunos, a frente da ficha será cortada em cada letra, como se cada letra tivesse uma janela. Assim todos os alunos irão pegar uma ficha e a professora irá ir mostrando a letra inicial e final, para que os alunos descubram de quem é o nome, desta forma a cada nome descoberto será entregue o crachá.</p> <p>A professora irá ler um texto “onde mora a lua”, somente pelo prazer de ler.</p> <p>A professora irá conversar com os alunos sobre o nome dos produtos que compramos nos supermercados, perguntando para eles, se sabem que eles também têm nome? Vocês sabem me dizer o nome de um produtos ou objeto que compramos?</p> <p>Após a conversa a professora irá propor uma atividade “O supermercado”, o objetivo é desenvolver a leitura e escrita, utilizando embalagens de produtos. A atividade desenvolverá da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none">1- A professora levará embalagens vazias de produtos, também poderá usar figuras de produtos;2- Os produtos ficaram expostos como num supermercado;3. A sala será dividida em grupos;4. Cada grupo será responsável pelas compras, tendo como referência uma letra, que será entregue pelo professor, por exemplo, o grupo que receber a letra A comprará ARROZ;5. Será estipulado um tempo para as compras. <p>A professora irá listar o nome dos produtos.</p> <p>Posteriormente será proposta a montagem de um encarte de produtos do supermercado, separando o que é material de limpeza, alimentos, frutas,etc.Utilizando os rótulos e figuras, coletivamente irão montar e escrever o nome do produto.</p> <p>A professora irá realizar uma atividade de caça palavras, cada aluno irá receber uma folha coma atividade, depois os alunos deverão encontrar as palavras solicitadas. Desta forma a professora irá pergunta quantas acharam e quais e listar no quadro. Se os alunos não conseguirem ela irá fazer com que eles pensem na escrita, questionando, com que letra começa?etc.</p> <p>A professora fará o fechamento conversando e deixando os alunos falarem sobre a aula, o que acharam importante? E o que não gostaram? E por quê? Fazendo os alunos falarem e exporem seus pensamentos sobre a aula.</p>
--	--	--	--

30/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em grupo de quatro alunos, irá dar bom dia aos alunos e a partir da ordem da chamada fará os grupos de quatro alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que cantem um verso, que será assim O A É UMA LETRA; QUE SE ESCREVE NO ABC; ANA ALICE, VOCÊ NÃO SABE; COMO EU GOSTO DE VOCÊ; Desta forma em ordem alfabética os alunos irão cantar falando todos os nomes dos alunos inclusive da professora, e será entregue o crachá a cada verso cantado.</p>
Texto		Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular o gosto pela leitura;	A professora irá ler uma parlenda "Pé de cachimbo", pelo prazer de ler, e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?
Atividade de leitura;		Desenvolver a leitura;	As crianças precisam;	A professora irá escrever a parlenda Pé de Cachimbo no quadro, e fará a leitura diversas vezes com os alunos, sempre mostrando onde estão lendo.
Ditado mudo;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá realizar um ditado mudo com os alunos utilizando as palavras da parlenda. Ela usará figuras dos objetos, cachimbo, pé, jarro, touro, sino, mundo, a mesma irá falar para os alunos que as palavras utilizadas no ditado serão retiradas da parlenda, cada grupo irá receber uma folha de ofício e juntos deverão realizar o

				ditado. Depois de realizar o ditado a professora irá pedir para os alunos, junto com ela, corrigir as palavras no quadro, cada grupo irá até o quadro e escreverá as palavras na forma que escreveu, para assim a professora e os alunos pensarem na escrita da aquelas palavras, se estão escritas corretamente ou se precisamos reescrevê-las de forma correta, sendo que a correção será feita com os alunos e a professora questionará se está correta pedindo para os alunos lerem.
Construção de palavras;		Trabalhar rimas das palavras;	Estimula o pensamento das crianças sobre formas de escrita;	A professora irá trabalhar com os alunos as rimas que aparecem na parlenda. Cada grupo receberá uma palavra e deverão juntos construir outra palavra que possui a mesma rima da palavra da parlenda, como por exemplo, touro rima com louro. Depois a professora irá trocar as palavras e pedir para os alunos lerem e ver se rimou ou não.
Jogo;		Desenvolver a percepção da ordem do texto;	Os alunos precisam pensar em como o texto está escrito;	Posteriormente a professora irá entregar para cada grupo a parlenda recortada como um quebra cabeça, os grupos terão um tempo estipulado para construírem a mesma e colar numa folha. Após cada grupo vai até a frente e mostra a sua construção e junto com os demais alunos e a professora irão corrigir.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

31/05/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas;	Potencializar o pensamento e a interação;	A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em grupo de quatro alunos, irá dar bom dia aos alunos e a partir da ordem da chamada fará os grupos de quatro alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.

				<p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que todos cantem ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, RITMO. VAI HAVER REVOLUÇÃO SE VOCÊ NÃO ME DISSER UM NOME COM A LETRA... Assim irão cantar e falar o nome de cada aluno e a professora entregará o crachá.</p>
TEXTO		Ler pelo simples prazer de ler;	Estimular o gosto pela leitura;	A professora irá ler uma parlenda "O sapo no saco", pelo prazer de ler, e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?
Atividade de leitura;		Desenvolver a leitura;	As crianças precisam pensar no que está escrito;	A professora irá propor aos alunos uma atividade de leitura, a mesma irá escrever a parlenda no quadro e junto com os alunos irá ler. Posteriormente irá pedir que cada grupo marque na parlenda, no quadro, as seguintes questões: em que lugar está o sapo? O que tem dentro do saco? O que o sapo está fazendo?
Ditado no saco;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá propor aos alunos uma atividade de ditado no saco, a professora irá colocar em um saco palavras existentes na parlenda, os alunos em grupo terão que um de cada vez tirar uma palavra e a professora irá dizer Olha o sapo dentro do saco e o aluno do grupo retira a palavra e lê em voz alta e os grupos deverão copiar assim até terminar as palavras. Posteriormente cada grupo irá até o quadro e escrever as palavras do ditado, fazendo assim os alunos pensar na escrita.
Montando a		Estimular a	Os alunos	A professora irá propor aos alunos uma atividade em grupo onde cada grupo

parlenda		escrita;	precisam construir a escrita de texto;	terá um tempo para construir a escrita da parlenda com o alfabeto móvel. Após os alunos irão junto com a professora pensar se a ordem da escrita da parlenda de cada grupo está correta. Nesta mesma atividade a professora irá pedir para os alunos construírem palavras utilizando o alfabeto móvel, essas palavras devem ser escolhidas pelos alunos do grupo, a quantidade de palavras deverá ser a mesma de alunos de cada grupo. Posteriormente cada grupo irá escrever as palavras que construiu no quadro
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

01/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em grupo de quatro alunos, irá dar bom dia aos alunos e a partir da ordem da chamada fará os grupos de quatro alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora irá entregar os crachás realizando a atividade seguinte: os alunos um de cada vez irão pegar o crachá na sacola se não pegar seu nome, deverá falar alguma coisa sobre o nome, como por exemplo, o nome inicial com a</p>

				letra e termina com a letra e assim o dono do crachá deverá dizer que é ele e pegar seu crachá.
Texto;		Instigar o gosto pela leitura;	O aluno precisa ser instigado a ler;	A professora irá ler uma parlenda "Corre cutia", pelo prazer de ler, e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?
Atividade de leitura;		Impulsionar para realizarem a leitura;	O aluno precisa ser impulsionado a ler;	A professora irá propor aos alunos uma atividade de leitura, a mesma irá entregar a parlenda em folha de ofício e junto com os alunos irá ler. Depois os alunos em grupo irão realizar uma atividade com a parlenda que será a seguinte: os alunos junto com a professora deverão circular na parlenda as palavras que rimam com TIA, AVÓ e CHÃO, após será colocado no quadro as palavras fazendo assim a correção.
Atividade escrita		Estimular à escrita;	Os alunos precisam pensar na escrita e assim desenvolvê-la;	A professora irá distribuir a turma em duplas e depois entregará uma folha para cada aluno da dupla, assim eles deverão escrever um parlenda que gostaram entre as trabalhadas até este dia que foram: Pé de Cachimbo, O sapo no saco e Corre Cutia. Desta forma os alunos irão escrever a parlenda e entregar para professora como escreveram.
Cruzadinha		Instigar ao aluno a pensar;	Os alunos precisam pensar na escrita das palavras;	A professora irá entregar para os alunos uma cruzadinha sobre a parlenda, para os alunos pensarem na escrita das palavras no número de letras que cada palavra compõe.
Jogo;		Desenvolver a percepção sobre o que o jogo está pedindo;	Os alunos precisam ter essa percepção;	A professora irá desenvolver com os alunos o jogo das palavras, a professora distribuirá o alfabeto móvel e os alunos em grupo deverão construir palavras, primeiro com as letras dos nomes dos alunos do grupo, depois construir palavras com 6 letras do alfabeto que o grupo escolhe e por fim palavras que eles encontraram nas parlendas. Sendo que um aluno do grupo irá ficar copiando essas palavras para que no fim todas sejam construídas no quadro.

Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?
-------------	--	--	--	---

02/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em grupo de quatro alunos, irá dar bom dia aos alunos e a partir da ordem da chamada fará os grupos de quatro alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora irá entregar os crachás realizando a atividade seguinte: pedirá que um aluno de cada vez escolha para quem quer entregar o crachá assim os alunos interagem entre eles e com a professora.</p>
Texto;		Estimular o gosto pela leitura;	Os alunos precisam adquirir o gosto pela leitura;	A professora irá ler uma parlenda "A Bruxa", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?
Atividade de leitura;		Incentivar a leitura;	Os alunos precisam pensar na escrita;	A professora irá escrever a parlenda no quadro e fazer a leitura, pausadamente, mostrando as palavras enquanto lê. Repetirá a leitura algumas vezes, levando os alunos a perceber que se lê da esquerda para a direita e de cima para baixo.

				<p>Após fará a exploração oral da parlenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que horas são na parlenda? • Onde a bruxa está? • O que ela tem na mão? • O que ela está fazendo? <p>Fazendo os alunos pensarem na escrita e na leitura.</p>
Atividade de escrita		Instigar os alunos a escrever de forma espontânea;	Os alunos precisam pensar na forma da escrita;	A professora irá pedir para os alunos escreverem a parlenda no caderno, e irá apagar o quadro, realizando assim uma atividade escrita. A professora irá repetir com eles oralmente, para ver se lembram o que querem escrever.
Construindo palavras;		Identificar o valor sonoro das palavras;	Para que os alunos construam outras palavras;	A professora irá realizar a atividade junto com os alunos, levando-os a identificar o valor sonoro das palavras: <i>faca, mão, meia e com</i> . A atividade será a seguinte os alunos terão que construir palavras trocando a letra inicial das palavras <i>faca, mão, meia e com</i> , como por exemplo, MÃO – ão = NÃO, assim com todas, fazendo os alunos pensarem na escrita de outras palavras a partir de outra. Depois eles deverão completar a tabela, junto com a professora que será feita pela mesma no quadro.
Bingo das palavras da parlenda;		Estimular a escrita;	Os alunos precisam desenvolver a escrita;	A professora irá realizar um bingo das palavras da parlenda, em dupla os alunos irão realizar o bingo quem marcar mais palavras será o vencedor. Fazendo os alunos pensarem na escrita das palavras da parlenda e identificando-as.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens	Pois só se aprende aquilo que tem significado	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

03/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e	Potencializar o pensamento	A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em grupo de quatro alunos, irá dar bom dia aos alunos e os grupos serão feitos a partir do

		dos colegas;	e a interação;	<p>sorteio que a professora fará conforme a chegada cada aluno vai dizer um número e conforme será de um dos grupos, assim formará quatro grupos com quatro alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora irá entregar os crachás realizando a atividade seguinte: distribuirá entre os alunos os crachás trocados, cada um deverá procurar o dono do crachá e entregar.</p>
Texto;		Estimular o gosto pela leitura;	Os alunos precisam adquirir o gosto pela leitura;	<p>A professora irá ler uma parlenda "O doce perguntou pro doce", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?</p>
Atividade de leitura		Instigar os alunos a ler;	Os alunos precisam deste estímulo de leitura;	<p>A professora irá propor aos alunos uma atividade de leitura, a mesma irá entregar a parlenda em folha de ofício e junto com os alunos irá ler e orientado os alunos sempre para que acompanhe na folha a leitura da professora.</p> <p>Depois questionará: qual é o nome? Que letra começa? Tem algum aluno que comece com a mesma letra?</p> <p>Também fará com que os alunos escrevam na folha da parlenda quantas vezes a palavra <i>doce</i> aparece no texto, sublinhando-a, fazendo com que os alunos pensem como se escreve <i>doce</i> e onde está escrito.</p>
Caderno das palavras;		Escrever as palavras que construíram;	Para os alunos em caso de dúvida ter um	<p>A professora irá explicar para os alunos que eles terão um caderninho onde colocarão as palavras que construírem na sala de aula. Assim eles irão colocar o</p>

			apoio da escrita;	nome deles na frente. Falará que vamos chamar de caderno das palavras construídas pelo grupo.
Atividade de escrita;		Fazer com que os alunos pensem e escrevam;	Os alunos precisam pensar na escrita e construí-la;	A professora irá propor aos grupos que escrevam uma lista de doces que eles conhecem. Depois os alunos irão ditar para a professora que irá escrevendo no quadro a lista. A professora irá recolher a folha escrita de cada grupo,
Receita de doce;		Estimular os alunos a pensar na escrita;	Os alunos precisam pensar na escrita para produzi-la;	A professora irá propor aos alunos construírem uma receita de doce, a mesma irá perguntar: já viram uma receita? Sabe como se escreve uma receita? Primeiro se põe a lista de coisas que vão na receita, depois o modo de fazer... Assim os alunos irão falando os ingredientes que eles querem que faça parte da receita e a professora escreve no quadro montando assim uma receita de doce. Os alunos irão copiar a receita no caderno, desta forma os alunos irão primeiro pensar na escrita dos nomes dos ingredientes junto com a professora e depois escrever.
Jogo com as sílabas;		Desenvolver a percepção da escrita das palavras;	Os alunos precisam perceber a as sílabas que compõe as palavras;	A professora irá desenvolver uma atividade que será em grupo, os alunos deverão procurar em grupo em jornais e/ou revistas palavras que comecem ou tenham as sílabas que compõem a palavra doce, DO – CE Assim após um tempo os alunos deverão em grupo escrever as palavras recortadas no quadro para assim junto com a professora fazer a leitura.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens	Pois só se aprende aquilo que tem significado	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

06/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos		Partir do nome para construir	Pensar sobre a escrita;	A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em

crachás	12 alunos	outras palavras;		<p>semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que cada um pegue um crachá e entregue ao colega cujo nome estará no crachá.</p>
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	A professora irá ler o texto "Amigo Planeta", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? E falará que no dia 05/06 comemoramos o dia do Meio Ambiente.
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá junto com os alunos construir frases, como: Um rio sem peixes é um rio sem vida; Papéis, garrafas e latinhas devem ser jogadas no lixo; referentes à preservação do meio ambiente e explicará para os alunos a importância de cuidarmos do nosso planeta. Depois os alunos em grupo irão construir frases sobre como preservar o meio ambiente e escrever em cartazes para colocar na sala de aula.
Construindo a escrita a partir de figuras;		Pensar na escrita da cena que aparece na figura;	Precisam pensar em como escrever uma cena;	A professora irá distribuir cenas sobre o Meio Ambiente para cada dupla, eles deverão realizar a escrita da cena, ou seja, pensar no que está acontecendo e em como vão escrever. Após cada cena será colada no quadro e a dupla irá escrever.
Jogo;		Desenvolver a percepção da construção das palavras;	Os alunos precisam pensar em como podem	A professora irá realizar o jogo da sílabas, em grupo os alunos terão um tempo estipulado para construir palavras, a mesma irá distribuir a cada grupo sílabas e

			escrever;	os alunos ao sinal da professora irão construir uma palavra utilizando as sílabas existente no jogo. Após cada grupo vai até a frente lê e escreve no quadro a palavra que construiu.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

07/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que cantem um verso, que será assim <i>O A É UMA LETRA; QUE SE ESCREVE NO ABC; ANA ALICE, VOCÊ NÃO SABE; COMO EU GOSTO DE VOCÊ;</i> Desta forma em ordem alfabética os alunos irão cantar falando todos os nomes dos alunos inclusive da professora, e será entregue o crachá a cada verso cantado.</p>
Texto		Estimular o gosto pela	A importância	A professora irá ler uma cantiga de roda "Atirei o Pau no Gato", e

		leitura;	de ler;	questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês conhecem essa cantiga?
Atividade de leitura;		Desenvolver a leitura;	As crianças precisam desenvolver a leitura;	A professora irá escrever a cantiga de roda "Atirei o Pau no Gato" no quadro, e fará a leitura diversas vezes com os alunos, sempre mostrando onde estão lendo, após ler irão cantar.
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá realizar uma atividade, aonde os alunos em duplas irão ter que escrever uma frase da cantiga, a mesma irá dizer: esta dupla escreve tal frase a outra dupla tal e assim sucessivamente, para depois montar a cantiga de roda, a professora irá oralmente ajudar os alunos na escrita. Depois cada dupla irá até o quadro realizar a escrita das frases formando assim a cantiga.
Construção de palavras;		Trabalhar a construção das palavras;	Estimula o pensamento das crianças sobre formas de escrita;	A professora irá trabalhar com os alunos todas as palavras da cantiga no quadro, onde a cada palavra, os alunos deverão construir outra com a mesma inicial, como, por exemplo, a palavra "atirei" outra palavra arremessei, arrumei, ou seja, a palavra deve iniciar com a.
Jogo;		Desenvolver a percepção visual;	Os alunos precisam desenvolver a percepção sobre a escrita.	A professora irá perguntar aos alunos se eles conhecem algum instrumento musical, e depois irá entregar para cada aluno uma folha, os alunos deverão pintar os espaços que tiverem somente letras e assim formará um instrumento musical, terá um tempo estipulado para desenvolverem. Após eles acharem todos os instrumentos deverão ir até o quadro e escrever o nome do instrumento com ajuda oral da professora.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

08/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento do seu nome e dos colegas;	Potencializar o pensamento e a interação;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que todos cantem ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, RITMO. VAI HAVER REVOLUÇÃO SE VOCÊ NÃO ME DISSER UM NOME COM A LETRA... Assim irão cantar e falar o nome de cada aluno e a professora entregará o crachá.</p>
TEXTO		Estimular o gosto pela leitura;	Os alunos precisam ser estimulados a leitura;	A professora irá ler uma cantiga de roda "Não Atirei o Pau no Gato", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês conhecem essa cantiga? Lembram da que cantamos ontem? É parecida?
Atividade de leitura;		Desenvolver a leitura;	As crianças precisam pensar no que está escrito;	A professora irá propor aos alunos uma atividade de leitura, a mesma irá escrever as cantigas no quadro onde os alunos deverão comparar as duas "Atirei o pau no gato" e "Não atirei o pau no gato" e conversar sobre o que é igual e o que é diferente nelas. Posteriormente será dividida a turma em dois grupos e cada um irá copiar uma cantiga, em uma folha somente com a ajuda da professora oralmente, o quadro será apagado.
Gincana dos nomes de		Trabalhar a construção	Estimula o pensamento	A professora irá propor aos alunos uma atividade que será a gincana dos nomes

animais;		das palavras;	das crianças sobre formas de escrita;	dos animais, primeiro ela conversará com alunos sobre quais animais preferem ou se tem algum em casa e depois irá entregar uma folha para cada dupla e assim ao sinal da professora as duplas deverão escrever os nomes de animais que conhecem. Posteriormente deverão cada dupla escrever no quadro as palavras fazendo a correção com a professora.
Jogo 7 erros;		Estimular o pensamento sobre a escrita;	Os alunos precisam perceber a escrita das palavras;	A professora irá escrever no quadro a cantiga "Não atire o pau no gato", mas a cantiga terá 7 erros, ou seja, ela irá omitir 7 palavras e os alunos deverão perceber essas palavras que estão faltando na cantiga.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens	Só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

09/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será através da brincadeira soletrando, adivinhem de quem é? Ir dizendo todas as letras</p>

				do nome para que os alunos descubram. Após descobrirem entregar para o dono.
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	A professora irá ler o poema "A casa", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês conhecem esse poema?
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá solicitar aos alunos que eles escrevam como é a casa deles, como por exemplo, a cor, quantas peças têm, ou seja, irão descrever a casa deles, assim como a música fala da estrutura de uma casa muito engraçada, os alunos irão então dizer como é a sua casa, claro que nada muito extenso. Depois os alunos irão ler o que escreveram para os colegas, fazendo assim a socialização da atividade.
Ditado de figuras;		Reconhecer a escrita de diferentes palavras.	Os alunos precisam realizar Atividades de raciocínio fazendo a leitura das figuras;	A professora irá realizar o ditado das figuras, que será realizada da seguinte maneira: a professora irá mostrar uma figura de cada vez e os alunos deverão olhar e pensar no que é e depois escrever. Depois que todas as figuras forem mostradas a professora irá junto com os alunos construir as palavras do ditado no quadro.
Bingo das palavras;		Pensar na escrita das palavras;	Precisam pensar em como escrever;	A professora irá distribuir cartelas para cada dupla de alunos, para realizarem um bingo de palavras do poema, assim a professora irá sortear as palavras e os alunos marcando na cartela, se tiver a palavra sorteada.
Jogo;		Desenvolver a percepção da construção das palavras;	Os alunos precisam pensar em como podem escrever;	A professora irá realizar o jogo da sílabas, em grupo os alunos terão um tempo estipulado para construírem palavras, a mesma irá distribuir a cada grupo sílabas e os alunos ao sinal da professora irão construir uma palavra utilizando as sílabas existente no jogo. Após cada grupo vai até a frente lê e escreve no quadro a palavra que construiu.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

10/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora irá comentar da importância de vir à aula, questionando se eles não acham importante? Por quê?</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando a seguinte atividade: Meu nome é... Que procederá da seguinte forma: Os crachás com o nome dos alunos serão colocados em uma mesa no centro da sala.</p> <p>A professora irá pedir que cada aluno identifique seu nome. Incentivando o reconhecimento das letras que compõem o mesmo, quantas letras compõem o seu nome e fazer com que elas percebam letras iguais em nomes diferentes.</p>
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	A professora irá ler o poema "A minhoca", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês conhecem esse poema?
Bingo de letras;		Perceber as letras que compõem uma palavra;	Os alunos precisam pensar nas letras que compõem uma	Cada aluno receberá uma cartela contendo uma palavra que foi lida no poema, a professora irá sortear as letras e quem tiver a letra sorteada deverá marcar. Depois os alunos deverão escrever a palavra que tiver na cartela no quadro e fazer

			palavra;	a leitura.
Construindo palavras;		Trabalhar a construção das palavras;	Estimula o pensamento das crianças sobre formas de escrita	A professora irá entregar para os alunos uma folha que terá uma tabela com várias sílabas e letras e os alunos irão formar palavras utilizando essas sílabas e letras em duplas. Depois irão escrever as palavras que construírem no quadro e junto com os demais alunos e a professora fazer a leitura das palavras.
Loteria das palavras;		Estimular a construção de palavras;	Os alunos precisam pensar na escrita;	A professora irá dividir a turma em três grupos cada grupo irá receber uma cartela do jogo loteria das palavras, serão colocadas as letras no centro da sala e os grupos terão que levantar e procurar as letras, os grupos terão um tempo estipulado para formar o nome das figuras existentes na tabela. O grupo que formar primeiro marcará ponto e assim serão trocadas as cartelas e seguirá o jogo.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens	Aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Por quê?

13/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio. A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: Os alunos deverão achar o seu crachá que estará embaralhado no meio da roda e colocar no quadro as letras de acordo com a inicial do nome, os crachás</p>

				que restarem deverão ser contados, pois são os alunos ausentes. A professora irá dizer que os alunos devem vir à aula.
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	A professora irá ler a história infantil "Nestor, o Dragão", sinalizará para os alunos o tipo de texto que é a história infantil. E questionará: Onde está o nome da história? O que podemos "descobrir" da história através do nome? O nome desta história é Nestor o Dragão, e mostra onde está escrito. Perguntará sobre o que eles acham que é esta história? Irá mostrando as figuras e dizendo: vocês olhando as figuras o que entendem o que está acontecendo? Como?
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na escrita de forma espontânea;	A professora irá dividir a turma em 3 grupos e depois entregará uma história para cada grupo (Nestor, o Dragão; A Bruxa Malvina; Novas amizades;) e dizer que eles tem 30 minutos para descobrir o máximo de coisas que conseguirem sobre a história: o nome, o que acontece, como começa, como termina, etc. Ou seja eles vão inventar uma história e contar para os colegas o que descobriram.
Construindo a escrita;		Pensar na escrita da história;	Precisam pensar em como escrever história;	A professora irá construir junto com os alunos cada história no quadro, cada grupo irá dizendo sua história e a professora irá escrevendo, fazendo os alunos pensarem na escrita de cada palavra da história. Depois os alunos irão fazer a leitura.
Comparando as histórias;		Desenvolver a percepção entre a história do autor e dos alunos;	Os alunos precisam perceber a diferença entre uma história e outra;	A professora irá ler as três histórias, para assim os alunos compararem a história do autor e a que os grupos construíram, como por exemplo, ver o início, o meio e fim das histórias, desta forma os alunos irão perceber diferentes escritas e também que podem inventar histórias.
Palavras na caixa;		Identificar a escrita das palavras;	Os alunos precisam perceber a escrita das palavras;	A professora irá passar uma caixa cantando a música, lá vai à caixa de mão em mão..., na mão que parar a caixa o aluno vai retirar uma palavra da caixa soletrará a mesma e os demais deverão descobrir qual é a palavra, se não descobrirem o aluno vai até o quadro e coloca a primeira letra e assim sucessivamente até os alunos descobrirem.

Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens .	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas?Quais? O que aprendemos hoje?
-------------	--	---	--	--

14/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: Todos em roda, em pé, receberão um crachá qualquer, ao sinal da professora cada um deverá ir entregar o crachá ao colega e assim todos irão receber o crachá.</p>
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	<p>A professora irá ler a história infantil "A múmia Florêncio", sinalizará para os alunos o tipo de texto que é a história infantil. E questionará: Onde está o nome da história? O que podemos "descobrir" da história através do nome? O nome desta história é A múmia Florêncio, e a professora mostrará onde está escrito. Perguntará também sobre o que vocês acham que é esta história? O que é Múmia? Irá mostrando as figuras e dizendo: vocês olhando as figuras o que entendem o que está acontecendo? Como?</p>
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na	<p>A professora irá dividir a turma em 3 grupos e depois entregará uma história para cada grupo(A Múmia Florêncio; Eudides, o Monstro;A ovelha</p>

			escrita de forma espontânea;	Dorinha;) e irá dizer que cada grupo terá 30 minutos para a partir da história construir outra (uma coisa sucinta) com ilustrações em um cartolina e assim cada grupo irá mostrar sua história para os alunos com suas ilustrações contando-a.
Atividade de leitura;		Desenvolver a leitura;	As crianças precisam desenvolver a leitura;	Depois que cada grupo contar a sua história, a professora irá dizer: vamos ver agora como é a história do autor? E irá ler para eles. No final, perguntará: foi igual? Diferente? No que? Quais vocês gostaram mais? Viram como vocês podem inventar histórias também.
Construção de palavras;		Trabalhar a construção das palavras;	Estimula o pensamento das crianças sobre formas de escrita;	A professora irá trabalhar com os alunos as palavras das histórias, onde a cada palavra, os alunos deverão construir outra com a mesma inicial, como, por exemplo, a palavra "Florêncio" outra palavra fantasia, ou seja, a palavra deve iniciar com <i>F</i> e que sejam de preferência trissílabas.
Jogo;		Desenvolver a percepção visual;	Os alunos precisam desenvolver a percepção sobre a escrita.	A professora irá realizar um jogo de palavras com os alunos, dividirá a turma em duplas e cada dupla terá um tempo para dar dicas da palavra para as outras duplas e assim a dupla terá que dizer a palavra e depois a professora irá construir a mesma no quadro. O jogo será desta forma uma dupla da dicas para as outras dizendo o que é? Com que letra começa? Escrever a primeira letra no quadro... a segunda.... até que adivinhem. A professora assim constrói com os alunos a palavra no quadro.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? Descobriram algumas palavras novas? Quais? O que aprendemos hoje?

15/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	como
Entrega dos crachás	12 alunos	Incentivar o reconhecimento	Potencializar o pensamento	A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em

		do seu nome e dos colegas;	e a interação;	<p>semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: Que nome é esse? É uma brincadeira onde a professora diz: "Te dou um M, te dou um A, te dou um R, te dou um C, te dou um O, o que formou?" A turma deverá responder: MARCO. Este rapidamente pega seu crachá.</p>
Texto;		Estimular o gosto pela leitura;	Os alunos precisam ser estimulados a leitura;	A professora irá contar uma história "O Lobisomem Alfredo", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês conhecem um Lobisomem? Tem medo?etc.
Entrevista cognitiva final;		Perceber a evolução dos alunos durante os 20 dias do estágio;	Para saber os avanços da aprendizagem dos alunos, realizando então a entrevista cognitiva final;	<p>A professora irá realizar a entrevista cognitiva final com os alunos, primeiro irá conversar com eles dizendo o porquê desta atividade, e depois entregará uma folha de ofício para cada aluno. Pedirá que escrevam primeiramente o nome deles, depois o nome dos colegas que sabem escrever e posteriormente que escrevam todas as letras que sabem.</p> <p>Posteriormente será realizado um ditado mudo, a professora mostrará uma figura de cada vez, num total de 5 figuras e os alunos deverão escrever nome das mesmas, na folha de ofício. Após a professora entregará outra folha de ofício para os alunos fazer um desenho do que mais gostaram durante o tempo que estiveram com a professora estagiária e também devem escrever o que desenharam. Será entregue a professora as folhas.</p>
Jogo dos erros;		Estimular o pensamento sobre a escrita;	Os alunos precisam perceber a	A professora irá escrever no quadro palavras da história "O Lobisomem Alfredo" e ela irá omitir letras ou colocar alguma e os alunos deverão perceber se

			escrita das palavras;	a escrita está correta ou não, para depois construírem a correta.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram? O que aprendemos hoje? o que acharam das atividades da entrevista cognitiva final?

16/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será adivinhe o nome... é uma brincadeira desafiadora em que o professor pronuncia os nomes das crianças com as sílabas ou letras trocadas e o grupo deverá descobrir de quem é o nome. Ex.: LARCOS = CARLOS;</p>
Texto		Estimular o gosto pela leitura;	A importância de ler;	A professora irá ler a história "O fantasma Juvenal", e questionará: qual é o nome? Que letra começa? Vocês gostam de ver filme de fantasma? Qual? Depois a professora irá pedir para os alunos fazer um desenho da história para posteriormente mostrar o desenho para os colegas dizendo o que significa o mesmo.
Atividade de escrita;		Desenvolver a escrita;	As crianças precisam pensar na	A professora irá falar para os alunos o que a mãe de Pedrinho fez para todos comerem inclusive o fantasma Juvenal? Ah um bolo! Assim os alunos serão

			escrita de forma espontânea;	convidados a construir a escrita de uma receita deliciosa para depois pedir para mãe fazer em casa. A professora irá conversando com os alunos e assim construindo a receita no quadro.
Ditado de palavras.		Reconhecer a escrita de diferentes palavras.	Os alunos precisam realizar atividades de raciocínio;	A professora irá realizar o ditado das palavras, que será realizada da seguinte maneira: a professora irá ditar palavras da história e os alunos deverão pensar na escrita da mesma e depois escrever. Depois que todas as palavras forem ditadas a professora irá junto com os alunos construir as palavras do ditado no quadro, cada aluno irá escrever uma palavra na forma como escreveu no caderno no quadro e depois a professora irá fazer a leitura da mesma com os alunos para ver assim se a escrita está como nos livros.
Gincana dos nomes das histórias;		Trabalhar a construção das palavras;	Estimula o pensamento das crianças sobre formas de escrita;	Depois a professora irá usar os nomes das histórias, fará uma lista e entregará uma folha para cada grupo e eles têm que descobrir qual é qual e fazer a leitura identificando-as. Posteriormente a professora irá fazer uma gincana das histórias, onde os alunos irão utilizar o nome das que conhecemos durante a semana e também das histórias que eles conhecem. A turma será dividida em 3 grupos, terão 15 min. ou mais para fazer a escrita, o grupo que escrever mais nomes de histórias será vencedor. Depois cada grupo fará a leitura dos nomes da suas histórias e a professora escreverá no quadro e assim irão conversar sobre cada uma o que eles lembra que aconteceu nas histórias.
Jogo;		Desenvolver a percepção da construção das palavras;	Os alunos precisam pensar em como podem escrever;	A professora irá realizar o jogo da sílabas, em grupo os alunos terão um tempo estipulado para construir palavras, a mesma irá distribuir a cada grupo sílabas e letras e os alunos ao sinal da professora irão construir palavras. Após cada grupo vai até a frente lê e escreve no quadro a palavra que construiu.
Fechamento;		Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que	A professora realizará o fechamento da aula lembrando todas as atividades que ela propôs aos alunos, questionando se eles gostaram?

			tem significado.	Descobriram algumas palavras novas?Quais? O que aprendemos hoje?
--	--	--	------------------	--

17/06/2011

O que	Para quem	Para que	Por quê	Como
Entrega dos crachás	12 alunos	Partir do nome para construir outras palavras;	Pensar sobre a escrita;	<p>A professora irá arrumar a sala de aula, colocando as classes em semicírculo, irá dar bom dia aos alunos e assim pedir para sentem em seus respectivos lugares.</p> <p>A professora fará a chamada, que procederá da seguinte maneira: há no quadro um cartaz com o nome dos alunos, assim durante a semana ela irá fazer perguntas, como: "quem veio ou faltou na escola hoje?" mostrando cada nome por ordem alfabética e as crianças falam o nome e dizem veio ou não veio.</p> <p>A professora fará a entrega dos crachás realizando uma atividade que será a seguinte: a professora irá propor a turma que cantem um verso, que será assim <i>O A É UMA LETRA; QUE SE ESCREVE NO ABC; ANA ALICE, VOCÊ NÃO SABE; COMO EU GOSTO DE VOCÊ;</i> Desta forma em ordem alfabética os alunos irão cantar falando todos os nomes dos alunos inclusive da professora, e será entregue o crachá a cada verso cantado.</p>
Caminhada do meio ambiente;		Estimular os alunos a preservação do meio ambiente;	Os alunos precisam pensar que pequenos gestos fazem a diferença para o meio ambiente;	A professora irá participar juntamente com os alunos de uma caminhada do meio ambiente, que a escola irá realizar, entregaram pacotinhos com sementes à comunidade do bairro e também mensagens de preservação ao meio ambiente.
Festa de confraternização;		Mostrar aos alunos a importância deles;	Os alunos precisam saber que são importantes	A professora irá dividir a turma em 3 grupos e assim oferecerá a cada alunos um pedaço de bolo e um copo de refrigerante. Assim os alunos junto com a professora irão confraternizar e se despedir, pois será o ultimo dia do estágio. A professora irá

			para a professora e a festa é uma forma dela demonstrar;	dizer o quanto esses 20 dias foram importantes e que eles foram maravilhosos e a professora titular também, agradecerá a escola por recebê-la.
Fechamento;		Refletir suas aprendizagens	Pois só aprenderam aquilo que teve significado aos alunos.	A professora realizará o fechamento da aula lembrando as aulas e também perguntará quais atividades que eles mais gostaram, se lembram? Se gostaram das aulas? porque? e falará o quanto eles são maravilhosos e que não devem esquecer de freqüentar as aulas para assim cada vez mais aprenderem.

Durante o estágio foi possível refletir a cada aula, algo não muito fácil, como afirma Weffort (1996, p. 38) “... escrever é difícil.” Mas através das reflexões diárias, que vem a seguir, tentei colocar meu pensar no papel, mesmo que Weffort (1996) diga que refletir é libertador, acabo ficando pressa a como escrever.

7. REFLEXÕES CRÍTICAS DIÁRIAS

23/05/2011 - TERÇA-FEIRA -

Este foi o 1º dia do estágio, a aula estava descontraída, os alunos muito falantes, isso me deixou muito satisfeita, pois participaram ativamente da aula.

As atividades propostas foram todas realizadas com êxito, pois surgiram muitas palavras a partir do nome dos alunos, atividade esta que não estava em meu planejamento deste dia. Mas os alunos, um especificamente, durante a chamada me disse: a com C eu escrevo Carro. Então a partir desta fala realizei com eles a atividade, onde em cada nome eles me diziam palavras que conheciam, com a inicial.

Refletindo sobre a aula de hoje percebi muitos aspectos positivos, tendo como principal, o pensar como se escreve palavras novas, com a letra inicial do seu nome.

Assim quando os alunos percebiam a escrita eles ficaram surpresos. Desta forma acredito que o passo inicial da prática foi extremamente satisfatório aos objetivos que pretendo atingir.

24/05/2011

A aula de hoje foi extremamente gratificante para mim e acredito que também para os alunos.

Durante as atividades propostas os alunos realizarão com muita interação, são muito falantes e na atividade de escrever palavras no quadro eles falaram muito e assim fizemos a atividade com muita dinâmica, outra atividade que me fez ver o quanto meu trabalho esta sendo aceito pelos alunos, foi à atividade gincana dos nomes. Pois os alunos se mostraram participativos e construíram junto comigo o pensamento da escrita do nome.

Ao refletir penso que tanto para mim, como professora estagiária quanto para os alunos, às atividades e a forma como estamos juntos construindo a leitura e a escrita está fazendo com que o nosso trabalho seja prazeroso e intensamente gratificante.

25/05/2011

A aula de hoje foi extremamente satisfatória, os alunos muitos participativos e dinâmicos.

As atividades propostas deste dia foram bem exploradas, e os alunos souberam desenvolvê-las de forma que a interação permaneceu em todos os momentos. Por isso não foi possível desenvolver uma atividade dentre as planejadas neste dia, acredito ser um aspecto positivo pelo fato de que a aula tomou rumos a cada atividade desenvolvida, então quando percebi a aula já estava por terminar, pois os alunos interagem todo o tempo e às vezes é necessário tomar outro rumo na realização de uma atividade.

Estou muito feliz, pois é muito gratificante ver os alunos pensando na escrita das palavras e também ver que podem escrever aquelas palavras, bem como durante a aula eu vou falando e eles acompanhando de forma muito atenta e participativa, acertando e errando, mas no final construindo palavras novas.

Acredito que até agora estou realizando um trabalho significativo, tanto para mim como para os alunos, pois a cada atividade realizada com êxito é um grande passo que damos professor-aluno, na construção da leitura e da escrita de forma interativa e atraente.

26/05/2011

Neste dia a aula foi tranquila, os alunos desenvolveram as atividades lendo, escrevendo e pensando.

As atividades propostas desenvolveram - se de forma interativa, nas atividades dos boliches, onde as crianças tinham que jogar a bola e acertar a garrafa onde nela havia uma letra. A partir da letra o aluno junto com a professora e os colegas pensaram na escrita de uma palavra com a inicial da mesma, após realizavam juntos a escrita e posteriormente a leitura. Os alunos escolheram para escrever palavras variadas e também o nome dos colegas, o que me chamou a atenção foi à construção das palavras que tinham *n* no meio e *m* no final, por exemplo, *homem* e *presente*. Por que eles ficavam pensando e respondiam várias hipóteses da escrita até conseguirem construir a escrita das palavras.

Nas demais atividades a interação foi também de modo produtivo e construtivo.

Finalizando, pude refletir na minha aula de hoje, o quanto é importante questionar os alunos, pois desta maneira surgem muitas escritas de palavras e também fizemos com que o aluno pense o porquê e como escrever aquela palavra.

27/052011

Na aula de hoje os alunos foram muito participativos, infelizmente cinco alunos por motivo de doença não compareceram a aula, mas os demais realizaram todas as atividades de forma muito satisfatória.

Dentre as atividades propostas a atividade com rótulos foi a que mais me encantou, pois os alunos ficaram com muita curiosidade em como ler e escrever aquelas palavras contidas nos rótulos. Por isso pretendo realizar novamente esta atividade, claro que de outra forma, como por exemplo, construir um texto utilizando as palavras contidas nos rótulos.

Ao refletir sobre a aula foi estes pensamentos que mais me vieram à mente, no entanto acredito que foi uma aula interativa e os alunos em todas as atividades conseguiram pensar escrever e ler durante as atividades propostas.

30/05/2011

A aula de hoje foi tranquila, os alunos realizaram as atividades de forma integrada. Percebi que os alunos não estão acostumados a trabalhar em grupo, por que tive que orientá-los durante as atividades, dizendo que o grupo deve trabalhar junto, desenvolver tarefas e dividi-las.

Durante as atividades os alunos se mostram bem interessados, principalmente, nas atividades de construir palavras. Vejo que os alunos ficam pensando e muito nas palavras com RR, SS, AR, N, M, LH, NH, por que para eles é novo, palavras utilizando essas letras.

Acredito que os alunos estão seguindo o caminho correto, onde eles buscam construir as palavras e depois ler.

Finalizando a reflexão deste dia, percebo que a alfabetização deve ser de forma muito interativa, dando um passo a cada dia.

31/05/2011

A reflexão que faço da aula de hoje é que o nosso planejamento é algo a ser construído e que como professor devemos perceber o que está e o que não está dando certo.

Refleti sobre isso por que a aula de hoje os alunos se mostraram interessados, mas não com aquele interesse das outras aulas, daí parei e conversei com eles e aí percebi com as falas que eles queriam aula de educação física. Então combinamos que iríamos antes de acabar a aula fazer educação física, assim sanei a ansiedade e eles voltaram a interagir nas atividades novamente.

Finalizando, então percebi que o professor deve ter a sensibilidade de parar sua aula e junto com os alunos ver o que está realmente acontecendo, se a aula está ruim ou se existe outro motivo, para assim seguirmos em frente de forma significativa.

01/06/2011

Refletindo sobre a aula de hoje percebi que os alunos, estão se esforçando na construção de palavras e acredito que gostando da forma como estamos trabalhando. Pois com a interação podemos juntos render mais e assim descobrindo o novo todos os dias.

As atividades desenvolvidas neste dia foram todas satisfatórias, mas a que eu me apaixonei ao realizar foi à atividade em dupla para escrever uma parlenda. Durante a construção da escrita os alunos e eu interagimos juntos e desta forma percebi olhando os alunos construindo palavra por palavra e o interesse deles em fazer correto pensando e escrevendo, foi fascinante e para minha surpresa eles tiveram poucos erros na escrita.

Finalizando, acredito que estou assim como os alunos crescendo a cada dia.

02/06/2011

A aula hoje foi muito agitada, os alunos estavam agitados e falavam muito, mas posso dizer que foi positivo, pois eles participaram em todas as atividades.

Na atividade de escrita do texto, novamente como a aula anterior eles me surpreenderam na forma como interagem e questionam a escrita das palavras em grupo.

Claro que ajudei oralmente a se lembrarem o que iam escrever, eles foram a meu ver muito bem, sendo que alguns têm mais facilidade em pensar que os outros.

Assim terminei minha reflexão dizendo que estou dando o meu máximo para essa prática ser significativa para os alunos e para mim. Sei que minhas reflexões a respeito das aulas estão de forma muito parecidas, mas a questão é que as aulas permanecem maravilhosas todos os dias e os alunos são muito participativos e tem muita vontade de aprender.

03/06/2011

A aula de hoje os alunos participaram durante todo o tempo interagindo sobre as parlendas.

As atividades desta semana foram maravilhosas no meu ponto de vista consegui desenvolver um trabalho significativo e prazeroso.

As parlendas que foram trabalhadas durante a semana fizeram com que eu percebesse a importância de juntos aluno/professor interagir na construção de palavras e textos.

Em fim a aula de hoje percebi o quanto os alunos interagem, questionam, fazendo a aula ficar dinâmica e também com que eu e os alunos nem vissemos a aula passar.

Finalizando posso dizer que a forma como nós aluno/professor estamos direcionando nossas aulas é positiva, pois trabalhar em grupo com os alunos foi bastante difícil eles não trabalhavam anteriormente e estou fazendo a cada dia com eles percebam a importância da interação em grupo para aprendizagem.

06/06/2011

Ao refletir sobre a aula de hoje posso dizer que teve como ponto positivo a interação dos alunos nas atividades, participação oral e questionamentos.

E o ponto negativo é que os alunos, alguns é claro, não conseguem realizar atividades em grupo ou dupla, por que acreditam que sempre deve ter um vencedor. Mesmo com a minha explicação desde o começo, sobre a importância de interagimos juntos para aprendemos juntos, esses alunos não conseguem, ficam durante as atividades brigando, falando de forma grosseira com os colegas.

Por fim diante dos aspectos positivos e negativos, acredito que sempre em um trabalho em sala de aula vai ter esses dois aspectos, o que nós professores devemos fazer é nunca desistir, sempre buscar com que esses alunos vejam a importância da interação com os colegas para eles na vida estudantil e também na vida adulta. Desta forma no fechamento da aula conversei muito sobre a questão do trabalho em grupo, fazendo com que eles percebam que não ganham nada brigando com os colegas e sim perdem, de aprender, de questionar e de construir coletivamente.

07/06/2011

A aula de hoje foi extremamente satisfatória no que se refere à aprendizagem significativa, pois os alunos a cada dia me surpreendem mais com seus questionamentos e suas respostas, ou seja, suas falas em sala de aula, principalmente, quando constroem palavras novas, que não tinha escrito ainda.

Acredito que os alunos estão evoluindo a cada dia, claro que não todos na mesma evolução, mas o importante é ver que as coisas estão andando, não ficaram do mesmo jeito, nem pioraram em relação à aprendizagem. Também hoje percebi

que trabalhando com as cantigas os alunos percebem cantando a escrita com maior facilidade, pois cantam e pensam as palavras como estão cantando-as.

Finalizando minha reflexão dizendo que a aprendizagem deve ser significativa para o professor e para os alunos para juntos construírem o saber. Pois percebi um grande passo dos alunos que não estavam interagindo em grupo e me deixou muito feliz, sendo que eles realizaram as atividades em grupo sem brigas.

08/06/2011

Refletindo sobre a aula de hoje, constatei que é muito importante o professor trabalhar com aquilo que os alunos conhecem. Como o caso das cantigas que na aula anterior trabalhei “Atirei o pau no gato” e nessa comparamos com “Não atirei o pau no gato”.

Com isso os alunos realizaram a atividade de forma espontânea, e a vontade de escrever era incrível, a alegria em escrever cada palavra da cantiga era nítida nos olhinhos deles.

A reflexão que faço é na verdade um questionamento, por que não trabalhar de forma inovadora, se os alunos aprendem e desenvolvem o pensamento utilizando aquilo que eles já conhecem e produzindo a leitura e escrita de forma espontânea.

09/06/2011

A aula de hoje foi muito produtiva, os alunos realizaram atividades com poema, outra forma que deu certo trabalhar com eles, assim como as cantigas, parlendas,...

As atividades foram cada uma mais dinâmica que a outra, e isso faz com que agente se sinta satisfeita, pois deram certo, os alunos estão superando minhas expectativas a cada aula. Sendo no desenvolvimento das atividades, na interação e na participação fazendo as aulas renderem muito e nem percebemos as horas passarem.

10/06/2011

A reflexão de hoje não é diferente dos demais, pois os alunos participaram ativamente das atividades. Mas o que me deixou feliz, foi que um aluno que era visto com muita dificuldade, e a cada dia desenvolve mais as atividades, participando e construindo junto sua aprendizagem.

Isso mostra que os alunos devem ter oportunidade de mostrar suas habilidades da maneira que conseguem, portanto devemos sim como professores desenvolver atividades em que os alunos possam mostrá-las.

13/06/2011

A aula de hoje foi bastante dinâmica os alunos realizaram atividades com história infantil em grupos e foi muito bom, pois eles escreveram duas frases cada grupo sobre a história que receberam, ou seja, eles tinham que pensar e escrever o nome da história e a partir das ilustrações escrever uma história.

Os alunos realizaram a atividade de forma prazerosa, pois consegui ver nitidamente isso, na forma dinâmica, sendo que eles questionavam e queriam escrever cada vez mais sobre a história.

No final saíram histórias muito boas, e os alunos ficaram bem perto da história do autor, fico muito feliz quando uma atividade dá certo e os alunos conseguem desenvolvê-la.

14/06/2011

Ao refletir sobre a aula de hoje percebi que foi desenvolvida de forma positiva, pois trabalhei com histórias infantis, em grupo com os alunos. No dia anterior está atividade deu certo e na aula de hoje não foi diferente os alunos se saíram muito bem, conseguiram desenvolvê-la de forma positiva, ou seja, realizaram não somente por que tinham que realizar e sim porque atraiu eles. Um dos alunos falou no final da aula que nem viu as horas passarem, o que me deixou muito feliz, pois vi que a aula foi interessante e que proporcionou aos alunos o pensar, ler e escrever de forma espontânea e interessante.

15/06/2011

Neste dia minha reflexão é voltada a entrevista cognitiva final, que realizei com os alunos.

Durante a atividade os alunos se mostraram muito atenciosos ao realizá-la e pude ver através das escritas e do desenho o quanto meu trabalho foi importante para aprendizagem deles, pois eles demonstraram através dos desenhos, as atividades que realizamos e de forma tão linda, cada desenho mais bem feito que o outro.

Com isso posso dizer que consegui desenvolver um trabalho significativo a aprendizagem dos alunos.

16/06/2011

Refletindo sobre a aula de hoje posso dizer que a atividade da gincana dos nomes das histórias infantis, foi a que me deixou satisfeita, por que os alunos ficam numa agitação agradável, de querer escrever e pensar e se falam um com outro nos grupos, para assim ver como é a escrita.

Em fim a aula foi à penúltima e os alunos conseguiram me deixar mais feliz com minha prática, por que notei que contribuí para aprendizagem dos alunos.

17/06/2011

A reflexão de hoje é voltada a prática, em que tive frete a turma contribuindo para aprendizagem deles de forma diferenciada com que eles estavam acostumados.

Hoje percebi durante as atividades e a festa de despedida que realizamos com os alunos e professora titular, o quanto podemos fazer para que as coisas aconteçam numa sala de aula de forma significativa e que envolva os alunos. Também percebi que eu tinha muita coisa ainda para fazer e que em 20 dias não era possível, por isso fico pensando no quanto os alunos ficam congelados a uma forma só de aprender sem experimentar outra(s), mas mesmo assim fico muito feliz em ter conseguido passar para os alunos e aprender com eles de forma prazerosa e com interação.

Em fim, a seguir consta o último capítulo do relatório, que contém a análise crítica e refletida do processo vivenciado, a prática desde o início.

8. ANÁLISE CRÍTICA E REFLETIDA DO PROCESSO VIVENCIADO

Considerando todo o percurso da prática desenvolvida, pode-se dizer que esta decorreu da seguinte forma:

Inicialmente teve um sorteio para escolher a orientadora para os acadêmicos de Arroio Grande/RS e também para os de Jaguarão/RS, assim o pessoal de Arroio Grande ficou sob orientação da professora Suzana Schwartz.

Desta forma, iniciamos a disciplina que faz a socialização da prática, no primeiro contato com a professora conversamos e cada um se apresentou, depois foi que ela nos fez uma proposta de realizarmos nossa prática na alfabetização, e assim todos se propuseram a realizar, mesmo sem ter uma base teórica suficiente nesta área.

Assim realizamos um memorial, que foi uma forma de escrever como estou me constituindo profissionalmente. Acredito que este foi um momento bastante significativo, pois percebi o quanto passei para chegar até aqui, mesmo sendo de uma família pobre consegui desenvolver minhas aptidões através da minha própria ação sobre a aprendizagem que me foi oferecida.

Por isso como Weisz diz no seu batismo de fogo,

...independente do fato de que as crianças venham de uma família pobre ou não, o que importe realmente é a ação pedagógica do professor, e esta dependerá da sua concepção de aprendizagem. É possível enxergar o que o aluno já sabe a partir do que ele produz e pensar no que fazer para que aprenda mais. Nas últimas décadas muitas pesquisas pontuam uma concepção de aprendizagem que é resultado da ação do aprendiz. Dessa forma, a função do professor é criar condições para que o aluno possa exercer a sua ação de aprender participando de situações que favoreçam a atividade mental, ou seja, o exercício intelectual. (2000, p.)

Então para que na prática pudéssemos enxergar o aluno e dar suporte para sua aprendizagem, o próximo passo foi desenvolver o quadro das invariantes, sendo este algo que não sofre variação que permanece independente do contexto. Que em minha opinião deveria ter sido mais discutido nas aulas de socialização da prática, portanto o quadro foi realizado de forma a pautar o olhar para as observações. Segundo a autora Schwartz (2010, p.102) "Os invariantes didáticos pretendem, assim, contribuir para habilitar o professor a responder os questionamentos básicos para a prática docente alfabetizadora"

A partir da construção do quadro das invariantes foram desenvolvidas as observações, que foram de forma detalhada, desde a organização do espaço,

acolhimento do grupo, desencadear de cada aula, atividades, intervenções didáticas, concepções teóricas, tempo em sala de aula e fechamento das aulas.

As observações foi um momento em que estava inserida na sala de aula para observar e analisar os alunos, e como o professor trabalhava na suas aulas, para assim depois me inserir naquele ambiente escolar como professora.

Weffort (1996, p.14) nos informa que, “Observar não é invadir o espaço do outro, sem pauta, sem planejamento, nem devolução, e muito menos sem encontro marcado... Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminada por ela.”

Assim durante as observações foram realizado as entrevistas cognitivas (anexo), que foram duas uma inicial e uma final, onde realizei atividades para identificar os saberes já construídos pelos alunos e elaborar estratégia de acompanhamento dos avanços durante a prática. Assim com as observações e as entrevistas pude ter base para pensar e desenvolver o planejamento.

O planejamento foi realizado de forma flexível, planejando enquanto se desenvolvia as atividades, e também de forma coletiva, muitas vezes, pois procurávamos nos encontros de socialização da prática conversar sobre as atividades que deram certo e que não deram. Para assim ter um planejamento em que o aluno seja o foco de todas as atitudes do professor, onde o planejar das atividades não eram meras listas de conteúdos. Segundo Ostetto:

Esse tipo de planejamento poderia ser considerado um dos mais rudimentares, pois está baseado na preocupação do educador em preencher o tempo de trabalho com o grupo de crianças, entre um e outro momento da rotina (higiene, alimentação, sono etc). O professor busca, então, organizar vários tipos de atividades para realizar durante cada dia da semana. Dessa forma, como seu planejamento é diário, vai listando possíveis atividades para as crianças desenvolverem. (2000, p.179)

Assim procurei planejar de forma há não me deter somente na qualidade dos conhecimentos a serem desenvolvidos e sim em saber o quê, o para quem, o para que e o como ensinar. Desta forma, promover situações de aprendizagem que desafiassem os alunos e a mim mesma, através de entrega diferenciado de crachás promovendo a interação, textos com sentido e significado, os jogos que oportunizaram decisões e escolhas, e o fechamento onde os alunos foram estimulados a recordarem e utilizarem o que pensam e sabem sobre a aprendizagem.

Dentre as atividades propostas acredito que todas foram de forma significativa para aprendizagem dos alunos, pois o fechamento das aulas tinha como foco perceber se o aluno aprendeu e com isso também ver se as atividades foram significativas. Confesso que algumas vezes as respostas dos alunos sobre a aula se repetiam e assim percebi que deveria intervir de forma a ajudar os alunos se expressarem. Porque como nos diz Freire (1997, p.9) “São as intervenções que sedimentam o aprendizado de perguntar, questionar, que provoca o aluno a pensar – alicerce da aprendizagem significativa e construção do novo.”

Contudo, destaco que a atuação em sala de aula me deu a oportunidade de refletir, de analisar onde e como devo melhorar, pois mesmo já tendo contato com o contexto escolar, o estágio é sempre uma experiência diferente, onde o estagiário está sujeito a enfrentar situações inesperadas muitas vezes. Durante o estágio foi possível, através das reflexões diárias perceber estas questões, que no término das aulas me faziam pensar e refletir sobre aquele momento vivenciado.

Pois, como nos informa Weffort (1996, p.44), “E, é nessa tarefa de reflexão que o educador formaliza, dá forma, comunica o que praticou, para assim pensar, refletir, rever o que sabe e o que ainda não conhece o que necessita aprender, aprofundar em seu estudo teórico.”

Certamente, posso dizer que o estágio foi um momento maravilhoso, que aprendi na prática que ensinar não se resume em passar conteúdos e sim interagir, ter humildade e amor naquilo que estava fazendo, por isso acredito que a prática teve significado tanto para mim como professora quanto para os alunos.

Como salienta Freire (1989, p.57) “...é preciso juntar à humildade com que a professora atua e se relaciona com seus alunos, uma outra qualidade, a amorosidade, sem a qual seu trabalho perde o significado.” E não podendo esquecer que deve-se considerar esse amor não apenas aos alunos, mas ao ensinar em si.

A prática me proporcionou também situações que me deixaram pensativas, como pelo fato de nossa carga horária na universidade estar em redundância e muitas vezes não consegui realizar o trabalho que desejava, por não ter tempo de me deter somente ao estágio. Pensando criticamente, os estágios deveriam ser realizados separadamente das demais disciplinas do curso, para assim podemos ter um maior aproveitamento.

A esse respeito, entendi que o estágio não pode ser desenvolvido como uma etapa do curso a ser cumprida, mas sim de forma a assumir o mesmo como algo

produtor que nos possibilite a mudança muitas vezes. Mudança essa que no começo eu achava que não era possível pelo fato do ambiente escolar já estar pronto e os alunos já acostumados àquela rotina, mas percebi que estava errada quando comecei minha prática, porque ela deu significado ao aprender dos alunos. Aprender esse que estava congelado ao quadro de giz, caderno e lápis, e ao copiar, copiar, sem se quer saber o que era pensar, mas infelizmente é assim que a educação é conduzida na maioria das salas de aulas, sem interação um com outro. Para Morin,

É impressionante como a educação, que visa transmitir conhecimentos, seja cega quanto ao que é o conhecimento humano, seus dispositivos, enfermidades, dificuldades, tendências ao erro e à ilusão e não se preocupe em fazer conhecer o que é conhecer. (2001, p. 13-14)

Finalizando este último capítulo do relatório, posso dizer que o estágio foi um momento de aprendizagem que me oportunizou estar de frente para a realidade, e assim enxergar e reconhecer em mim se há necessidade de aprimoramento em minha formação acadêmica e também foi o momento de identificar minhas aptidões e interesses em relação à escolha profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Quarta carta: das qualidades indispensáveis ao melhor desempenho de professoras e professores progressistas.** IN: Professora sim tia não, cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1993, p. 55-64.

FREIRE, Madalena. Ingredientes do ensinar. Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997, p.9-11.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários a educação do futuro. São Paulo; Cortez, 2001.

SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática /Suzana Schwartz.- Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

WEISZ, Telma. Meu batismo de fogo, IN: O Diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo Ática, 2000, p.9-17.

WEFFORT, Madalena Freire. Observação, registro e reflexão. Instrumentos metodológicos I.2 ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996. Educando o olhar da observação, p. 10-14.

WEFFORT, Madalena Freire. O registro e a reflexão do educador: sobre o ato de escrever (p.38-39); Instrumentos metodológicos 1.2 ed. São Paulo: Espaços Pedagógicos, 1996. Reflexão e formação do educador (p. 39-41) Importância e função do registro escrito e da reflexão (p.41-45).

OSTETTO, Luciana. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade, a criança em foco. IN: OSTETTO, Luciana E. (org.) Encontros e encantamentos na educação infantil. Campinas: SP: Papirus, 2000, p.175-199.

ANEXO(S)

Anexo 1 (entrevista cognitiva)

Anexo 2 (entrevista cognitiva final)

Anexo 3 (atividades)